aneme
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS

Atlantic METAL

Strengthening markets and new Atlantic geographies

GUIA DE OPORTUNIDADES DE MERCADO CANADÁ

2026

COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia



Índice

1. Introdução **4**

2. Comércio internacional **13**

3. Sectores com maior potencial para as empresas portuguesas do SM&E **21**

3.1 Construção e infraestrutura 22

3.2 Mineração 36

3.3 Petróleo e gás 48

3.4 Veículos de transporte 62

3.5 Máquinas agrícolas 77

4. Conclusões **90**

5. Fontes **93**

Índice de figuras

Figura 1 - Mapa do Canadá 8

Figura 2 - Diversidade de minerais e metais do Canadá – metais críticos por região 40

Figura 3 - Locais de produção de hidrocarbonetos no Canadá 53

01

Introdução

O sector metalúrgico e eletromecânico (SM&E) é um dos pilares fundamentais da economia portuguesa, caracterizando-se por uma elevada transversalidade e impacto estruturante sobre as demais atividades industriais. Este sector abrange uma cadeia de valor extensa, desde a metalurgia de base até à produção de bens de capital. A sua relevância estende-se ainda à produção de bens intermédios fundamentais ao funcionamento de múltiplas indústrias, com efeitos multiplicadores e spillovers significativos, tanto económicos como tecnológicos. Engloba os seguintes subsectores:

- Indústrias metalúrgicas de base
- Fabricação de produtos metálicos
- Fabricação de máquinas e equipamentos
- Fabricação de material de transporte
- Reparação, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos
- Outras indústrias eletromecânicas

Em 2023, o SM&E era composto por aproximadamente 15 mil empresas, empregando cerca de 210 mil pessoas e gerando um volume de negócios na ordem dos 36 mil milhões de euros. A criação de riqueza, medida pelo Valor Acrescentado Bruto (VAB), situava-se em valores acima dos 8 mil milhões de euros. Geograficamente, o SM&E está fortemente concentrado nas regiões Norte e Centro de Portugal, com presença também significativa na região da Grande Lisboa. A nível económico-financeiro, as empresas do sector evidenciam uma performance sólida, destacando-se pela boa capitalização, baixa pressão financeira e atratividade nos rácios de rentabilidade. Este contexto tem permitido alavancar investimentos relevantes, nomeadamente no âmbito dos fundos estruturais, bem como suportar as fortes exportações do sector. Com efeito, o SM&E apresenta uma forte orientação exportadora, bem mais elevada do que a média das indústrias transformadoras, constituindo um verdadeiro pilar do crescimento da economia portuguesa. Em 2023, o sector atingiu um recorde de exportações, superando os 25 mil milhões de euros, sobretudo para o continente europeu (Espanha, França, Alemanha, Reino Unido e Itália). Contudo, é de salientar um esforço na diversificação de mercados, nomeadamente para os PALOPS, EUA, Marrocos, Brasil e China, onde já se registam níveis de exportação com alguma expressão.[1]

O sector tem vindo a apostar na inovação, na incorporação de novas tecnologias e na qualificação dos seus quadros. Acresce uma maior consciencialização para as questões ambientais, nomeadamente na descarbonização e na preservação de recursos, com a introdução de modelos de produção circular e a elaboração do Roteiro para a Descarbonização. Todos estes aspetos concorrem para melhorar a imagem da oferta nacional junto dos mercados, sobretudo os mais sofisticados e exigentes, garantindo às PME um reconhecimento significativo e melhorando o posicionamento competitivo, colocando-as a par de outros players internacionais.

1 Inclui todas as divisões dos Códigos de Atividade Económica: CAE 24 - Indústrias metalúrgicas de base; CAE 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos; CAE 27 - Fabricação de equipamento elétrico; CAE 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.; CAE 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis; CAE 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte.

Ao leme da modernização e competitividade do sector tem estado a **ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas**, que, ao longo de mais de 30 anos, tem vindo igualmente a desenvolver uma estratégia sólida de apoio à internacionalização desta indústria. É neste contexto que se insere o projeto **"Atlantic Metal – Reforço de mercados e novas geografias no Atlântico"**, através do qual a ANEME pretende apoiar as empresas na diversificação dos destinos das suas exportações, reforçando a presença das PME portuguesas em países da costa atlântica, designadamente em mercados tradicionais, mas com pouca expressão no volume das exportações – Canadá e Estados Unidos e ainda, a prospeção de novos mercados, emergentes e com elevadas oportunidades – Guiana e Suriname.

Este **"Guia de Oportunidades de Mercado - Canadá"** tem enquadramento neste projeto, tendo como principal objetivo identificar áreas com potencial para o crescimento das vendas portuguesas do SM&E no Canadá, no sentido de abrir e explorar caminhos, reunir e difundir informação relevante, para que as empresas possam decidir sobre as suas estratégias comerciais de abordagem a este mercado.

O Canadá é a décima maior economia mundial, com um Produto Interno Bruto per capita de cerca de 55 mil USD (2023), e destaca-se por um elevado nível de desenvolvimento humano, estabilidade institucional e solidez financeira. Membro do G7 e da OCDE, é uma economia aberta, altamente internacionalizada, e apresenta um dos ambientes de negócios mais favoráveis do mundo. Esta conjuntura torna-o um destino atrativo tanto para exportações como para investimento estrangeiro direto.

Com uma **população** de aproximadamente 40 milhões de habitantes, concentrada principalmente nas províncias de Ontário, Quebeque, Colúmbia Britânica e Alberta, o Canadá é marcado pela diversidade cultural e pela imigração qualificada, sendo um país oficialmente bilingue (inglês e francês). Essa multiculturalidade influencia os hábitos de consumo e o ambiente de negócios, valorizando a inclusão, o respeito pelas diferenças e a sustentabilidade.

A **economia canadiana** assenta, predominantemente, no sector dos serviços, que representa cerca de 74% do PIB. Ainda assim, a indústria transformadora e a extração de recursos naturais mantêm um papel central. O país possui vastos recursos minerais, energéticos, florestais e hídricos, sendo um dos principais produtores globais de gás natural, petróleo, urânio, potássio e metais, como ouro, cobre e níquel. Estes recursos sustentam uma indústria de base sólida e um forte potencial de exportação. Em termos de comércio internacional, os Estados Unidos representam o principal parceiro económico do Canadá, absorvendo mais de 75% das suas exportações. Contudo, o país tem procurado diversificar os seus destinos e fontes de abastecimento através de múltiplos acordos comerciais.

A nível do consumo, os canadianos possuem padrões exigentes, com ênfase na qualidade, na sustentabilidade e na ética de produção. O comércio eletrónico tem crescido rapidamente, prevendo-se que alcance mais de 100 mil milhões de USD em 2028. Há também uma procura crescente por experiências e produtos personalizados, bem como por bens e serviços que promovam o bem-estar e a responsabilidade ambiental.

O Canadá, segundo maior país do mundo em extensão territorial, está organizado politicamente em **10 províncias e 3 territórios** – Yukon, Northwest Territories e Nunavut, que, por razões geográficas, históricas, económicas e culturais, se agrupam habitualmente em **5 grandes regiões**. Esta divisão facilita a compreensão das dinâmicas territoriais do país, uma vez que cada região possui características distintas em termos de clima, recursos naturais, perfil demográfico, estrutura económica e identidade cultural.

1. **Canadá Atlântico:** inclui as províncias de Terra Nova e Labrador, Ilha do Príncipe Eduardo, Nova Escócia e Nova Brunswick. Esta região é marcada por uma forte ligação ao mar, à pesca e aos recursos naturais como o petróleo offshore (em Terra Nova), os minerais e as florestas. Apresenta um perfil demográfico mais envelhecido, com menor densidade populacional e um crescimento económico mais moderado comparativamente ao resto do país. Culturalmente, destaca-se pela herança celta e acadiana, sendo também a "porta de entrada" histórica de muitos imigrantes europeus.
2. **Quebeque:** a província do Quebeque constitui uma região distinta pela sua forte identidade francófona, o que confere particularidades únicas ao seu sistema jurídico, educacional e à cultura de negócios. É um centro económico relevante, com destaque para os sectores da energia hidroelétrica, indústria aeroespacial, farmacêutica, tecnologias da informação e indústrias criativas. Montreal e Quebeque são os seus principais centros urbanos e culturais.
3. **Ontário:** é a província mais populosa e economicamente poderosa do Canadá, albergando mais de um terço da população do país e a cidade mais populosa, Toronto, além da capital nacional, Ottawa. É o centro financeiro, comercial e industrial do Canadá, com uma economia diversificada que inclui a indústria, finanças, tecnologias de informação, educação superior e serviços de saúde. Ontário é bilíngue, mas com predominância do inglês, e tem uma forte ligação económica com os Estados Unidos, especialmente através do corredor industrial Windsor-Detroit.
4. **Pradarias:** compreende as províncias de Manitoba, Saskatchewan e Alberta. Esta região caracteriza-se por vastas planícies férteis, sendo o coração agrícola do Canadá, com grande produção de cereais, oleaginosas e carne. Também é rica em recursos energéticos e minerais – especialmente Alberta, que possui as maiores reservas de petróleo do país. Economicamente, estas províncias estão tradicionalmente ligadas às indústrias de extração (petróleo, gás e mineração), mas têm procurado diversificar-se com investimento em tecnologias limpas e inovação agrícola.
5. **Canadá Ocidental e Setentrional:** esta região engloba a província da Colúmbia Britânica e os três territórios: Yukon, Territórios do Noroeste e Nunavut. A

Colúmbia Britânica, banhada pelo Pacífico, tem uma economia dinâmica, baseada no comércio internacional (particularmente com a Ásia), nas tecnologias, na floresta e no turismo. Vancouver é um dos maiores centros urbanos e portuários do país. Os territórios do Norte são menos populosos, com comunidades indígenas predominantes e atividades económicas centradas na mineração e projetos de energia. Estas áreas são também estratégicas do ponto de vista ambiental e de soberania, dada a crescente importância do Ártico.

Em conjunto, estas cinco grandes regiões refletem a diversidade geográfica, cultural e económica do Canadá, tornando-o um país de oportunidades múltiplas, mas que exige uma abordagem regional diferenciada para quem pretende investir, comercializar ou compreender a sua estrutura social e económica.

Figura 1 - Mapa do Canadá



Fonte: pt.wikipedia.org/wiki/Províncias_e_territórios_do_Canadá

O Canadá é um **parceiro estratégico para Portugal**, tanto no plano económico como no contexto das relações diplomáticas e culturais. Esta relação é ainda fortalecida pela **presença significativa da comunidade portuguesa no Canadá**, estimada em cerca de 450 mil pessoas, concentrada sobretudo nas províncias do Ontário e Quebeque.

A diáspora portuguesa no Canadá é diversificada, com destaque para a grande quantidade de imigrantes e descendentes de açorianos. A imigração portuguesa para o Canadá tem raízes históricas que remontam ao início do século XVI, mas ganhou força a partir de 1953, com a chegada de uma comunidade significativa de portugueses. Esta diáspora tem contribuído ativamente para o desenvolvimento do país, com forte presença em sectores como a construção, o comércio, os serviços e as pequenas indústrias, e desempenha um papel importante como ponte cultural e económica entre os dois países. A comunidade portuguesa é reconhecida no Canadá pelo seu espírito empreendedor, valores de trabalho e integração social, tendo ajudado a cimentar uma imagem positiva de Portugal junto da sociedade e das instituições canadianas.

Este vínculo, aliado ao enquadramento comercial favorável proporcionado pelo Canada Comprehensive Economic and Trade Agreement (CETA), oferece uma base sólida para o aprofundamento das relações económicas bilaterais. Para as empresas portuguesas, o Canadá é um destino de exportação atrativo, uma eventual porta de entrada para o vasto mercado norte-americano, e uma plataforma para novas formas de cooperação tecnológica, industrial e comercial.

Com a entrada em vigor do CETA, foram abolidas as tarifas que antes incidiam sobre o aço, alumínio, cobre, zinco, produtos semiacabados, estruturas metálicas, ferramentas, tubos e componentes industriais metálicos. A eliminação das tarifas aplica-se também a produtos transformados e bens industriais, o que inclui equipamentos eletromecânicos, maquinaria pesada e componentes metálicos, desde que cumpram as regras de origem definidas no acordo. Para os produtos do SM&E, isso significa que as matérias devem ser extraídas, ou o produto final produzido ou suficientemente transformado no território de uma das partes. Ao mesmo tempo, o acordo amplia o acesso das empresas da UE aos mercados de contratos públicos no Canadá, a nível federal, provincial e municipal, abrindo oportunidades para os fornecedores portugueses participarem em projetos de infraestruturas e outros contratos públicos no Canadá.

Apesar da eliminação das tarifas aduaneiras proporcionada pelo CETA, a entrada de produtos do SM&E no mercado canadiano continua a enfrentar um conjunto de **barreiras não tarifárias (NTB's) de natureza técnica, ambiental, logística e comercial.**

Embora o CETA tenha promovido o reconhecimento mútuo de normas, persistem divergências entre os regulamentos técnicos europeus (EN) e os canadianos (CSA, ANSI), o que obriga as empresas exportadoras a adaptar os seus produtos ou a obter certificações adicionais. No plano da regulamentação técnica e da conformidade normativa, muitos produtos exigem certificações específicas de entidades como a Canadian Standards Association (CSA) e a UL Canada. Em sectores como a construção

civil, energia, transportes ou segurança pública, são ainda exigidas aprovações específicas, como por exemplo as definidas pela **National Research Council of Canada**; **Natural Resources Canada** ou **Transport Canada**.

As regulamentações ambientais e de segurança representam também outra dimensão crítica. Os equipamentos e componentes industriais devem cumprir os padrões estabelecidos pelo **Canadian Environmental Protection Act**, sobretudo em matéria de eficiência energética e impacto ambiental. O Canadá aplica regras rigorosas quanto ao uso de substâncias químicas e metais pesados, com critérios similares aos do regulamento europeu REACH. Adicionalmente, produtos com elevado conteúdo metálico podem estar sujeitos a políticas obrigatórias de reciclagem e economia circular, incluindo requisitos sobre o fim de vida útil e gestão de resíduos industriais.

Existem também barreiras ligadas ao mercado e à concorrência. Os processos de contratação pública no Canadá, mesmo sob o regime do CETA, favorecem frequentemente fornecedores locais, especialmente em projetos financiados a nível provincial ou municipal, ou em parcerias público-privadas. As empresas europeias enfrentam ainda uma concorrência intensa de fornecedores dos Estados Unidos, que beneficiam da proximidade geográfica, integração comercial e relações consolidadas – muito embora as relações entre os dois países tenham sido recentemente abaladas com as ameaças tarifárias e o Canadá pretenda reforçar a diversificação de parceiros comerciais, com destaque para a União Europeia, através do CETA. Acresce que muitos compradores canadianos preferem fornecedores com representação local ou capacidade de assistência técnica no território, o que obriga à realização de investimentos locais, em filiais ou estruturas de apoio comercial.

Por fim, as questões contratuais e de propriedade intelectual também se destacam. Os contratos de fornecimento industrial no Canadá são geralmente complexos, incluindo cláusulas técnicas, legais e de responsabilidade específicas, que requerem acompanhamento jurídico adequado. A proteção da propriedade intelectual é robusta, mas obriga ao registo e gestão local, implicando custos adicionais para as empresas exportadoras.

Em suma, embora o CETA tenha simplificado o comércio através da eliminação de tarifas, o acesso ao mercado canadiano continua dependente da capacidade das empresas portuguesas para compreender e adaptar-se a estas exigências normativas, técnicas e comerciais. O sucesso no mercado exigirá não apenas conformidade regulamentar, mas também a construção de parcerias locais, presença no terreno e uma abordagem estratégica sustentada.

Perante este enquadramento desafiante, torna-se fundamental que as empresas portuguesas do SM&E compreendam não apenas as exigências regulamentares e operacionais do mercado canadiano, mas também as áreas onde a sua oferta pode gerar maior valor acrescentado. É precisamente com este objetivo que se redigiu o presente guia de oportunidades, focado em cinco sectores estratégicos – **construção e infraestruturas, mineração, petróleo e gás, produção de equipamento**

de transporte e maquinaria agrícola – selecionados com base na dimensão de mercado, perspetivas de crescimento e procura por soluções industriais inovadoras, tecnológicas e sustentáveis, que correspondem às competências diferenciadoras das PME portuguesas.

Depois de analisadas as dinâmicas internacionais das exportações portuguesas e importações canadianas de produtos e subprodutos da indústria metalúrgica e eletromecânica, a identificação das oportunidades de exportação para as empresas portuguesas no Canadá baseou-se numa metodologia estruturada, que procurou fornecer uma visão abrangente de cada um dos sectores. Foi realizada a sua apresentação, em termos de peso económico e importância no contexto da economia do país, seguindo-se a identificação das principais tendências e desenvolvimentos que estão, ou vão a curto prazo, moldar a referida indústria, o que permitiu identificar de forma fundamentada um conjunto de oportunidades de exportação para empresas portuguesas. Foi igualmente realizada uma análise de clusterização e concentração geográfica, com o objetivo de destacar as províncias e territórios com maior intensidade de atividade e presença de empresas líderes, permitindo mapear zonas prioritárias para a abordagem comercial. A metodologia incluiu ainda a identificação qualificada das maiores empresas do sector a operar no Canadá, com especial atenção às que lideram projetos em expansão ou transição tecnológica, constituindo potenciais parceiros estratégicos e potenciais canais de entrada no mercado, bem como das entidades públicas e privadas que regulam e apoiam o desenvolvimento de cada um dos sectores. Por fim, são apresentadas as principais feiras e eventos especializados, enquanto plataformas privilegiadas de contacto, promoção e prospeção de negócios para as empresas portuguesas interessadas em internacionalizar-se para o mercado canadiano.

Os montantes apresentados ao longo deste guia estão expressos em dólares norte-americanos (USD) ou dólares canadianos, estando em todos os casos expressamente especificada a moeda utilizada.



02

Comércio internacional

O Canadá é uma das economias mais abertas do mundo, com uma base industrial diversificada e fortemente dependente de importações de bens intermédios e equipamentos industriais para abastecer sectores estratégicos da economia do país. Apesar da forte concorrência, as exportações portuguesas de produtos metalúrgicos e eletromecânicos para o Canadá têm registado uma trajetória positiva, ainda que com margens de crescimento potencial relevante.

Por esta razão, apresenta-se neste capítulo uma análise das importações canadianas por categorias de produtos e mercado de origem, bem como a avaliação do posicionamento português em cada segmento, através de informação constante na base de dados da *Comtrade*, por referência à nomenclatura combinada para o ano de 2024.

CAE 24 - Indústrias metalúrgicas de base[2]

As importações do Canadá de produtos primários de ferro, aço e ferroligas ascenderam 6 mil milhões de dólares.

Os cinco principais fornecedores do Canadá neste segmento foram os EUA (52,2%) e, a larga distância, a República da Coreia (6,0%), o Brasil (5,2%), a Turquia (4,3%) e o Japão (2,9%). Estes mercados representaram, em conjunto, 70,6% do valor das importações.

O top 5 de produtos importados pelo Canadá inclui os seguintes subsegmentos:

Rank	NC8	Designação do Produto	M $
1	7210	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, ≥ 600 mm, folheados, chapeados, ou revestidos	1 471 368,35
2	7225	Produtos planos de outros aços ligados, de largura ≥ 600 mm	1 095 800,92
3	7208	Produtos planos de ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, laminados a quente, não revestidos	828 137,83
4	7228	Perfis de ferro ou aço não ligado	431 889,95
5	7202	Produtos planos de aço inoxidável, de largura ≥ 600 mm	346 781,40

As exportações portuguesas de produtos metalúrgicos de base atingiram 5,24 milhões de dólares, sendo quase na totalidade (95%) referentes a "Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, ≥ 600 mm, folheados, chapeados ou revestidos" (7210).

2 Inclui os produtos primários de ferro, aço e ferroligas, com os códigos pautais: 7201 a 7212 e 7224 a 7228.

CAE 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos[3]

As importações do Canadá de produtos transformados de ferro/aço, estruturas metálicas, tubos e ferragens ascenderam a 13,31 mil milhões de dólares.

Os cinco principais fornecedores do Canadá neste segmento foram os EUA (42,6%), seguidos da China (21,1%) e, a larga distância, o México (5,7%), outros países asiáticos não especificados (4,6%) e a República da Coreia (3,4%). Estes mercados representaram, em conjunto, 77,5% do valor das importações.

O top 5 de produtos importados pelo Canadá inclui os seguintes subsegmentos:

Rank	NC8	Designação do Produto	M $
1	7318	Parafusos, porcas, anilhas e semelhantes	1 906 567,13
2	8302	Ferragens, dobradiças, puxadores e suportes de metais comuns	1 676 562,34
3	7326	Outras obras de ferro ou aço, não especificadas noutras posições	1 478 637,56
4	7306	Outros tubos, canos e perfis ocos de ferro ou aço	1 134 293,22
5	7307	Acessórios para tubos: flanges, uniões, curvas, etc.	975 581,72

As exportações portuguesas atingiram 11,65 milhões de dólares. Os 5 principais subsegmentos representam 90% das exportações:

- 7214 – Barras de ferro ou de aço não ligado, simplesmente laminadas, torcidas ou obtidas por outros processos (40,5%);
- 7311 – Recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos, de ferro ou aço (25,6%);
- 7306 - Outros tubos, canos e perfis ocos de ferro ou aço (16,5%);
- 7324 – Artefactos sanitários e de cozinha, de ferro fundido, ferro ou aço (4,5%);
- 7222 – Barras e perfis de aço inoxidável (3,5%).

3 Inclui os produtos transformados de ferro/aço, estruturas metálicas, tubos e ferragens, com os códigos pautais: 7214, 7216, 7219, 7220, 7222; 7301 a 7307; 7311, 7318, 7319; 7320 a 7326 e 8301 a 8306 – Fechaduras, ferragens, cofres, dobradiças, artigos decorativos.

CAE 27 - Fabricação de equipamento elétrico[4]

As importações do Canadá de equipamento elétrico ascenderam a 10,46 mil milhões de dólares USD.

Os cinco principais fornecedores do Canadá neste segmento foram os EUA (43,6%), seguidos da China (19,8%) e, a larga distância, o México (5,9%), Japão (3,2%) e Polónia (3,1%). Estes mercados representaram, em conjunto, 75,6% do valor das importações.

O top 5 de produtos importados pelo Canadá inclui os seguintes subsegmentos:

Rank	NC8	Designação do Produto	M $
1	8507	Motores e geradores elétricos (exceto grupos eletrogeradores)	3 743 162,70
2	8504	Grupos eletrogeradores e conversores rotativos	2 886 391,66
3	8501	Transformadores, conversores estáticos e indutores	1 667 348,99
4	8502	Acumuladores elétricos (baterias), mesmo com os seus invólucros	894 015,98
5	8535	8535 – Aparelhos para comutação, proteção, ligação de circuitos elétricos de tensão > 1.000 V	3,87

As exportações portuguesas de equipamento elétrico cifraram-se em valores próximos dos 3 milhões de dólares USD, essencialmente concentrados em "Transformadores, conversores estáticos e indutores" (81,1%) e "Aparelhos para comutação, proteção, ligação de circuitos elétricos de tensão" (13,5%).

CAE 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.[5]

As importações do Canadá de máquinas industriais, bombas, compressores, e equipamentos técnicos ascenderam a 8,14 mil milhões de dólares USD.

Os cinco principais fornecedores do Canadá neste segmento foram os EUA (52,8%), seguidos a larga distância pela China (11,5%), Alemanha (6,5%), México (4,5%) e Japão (3,3%). Estes mercados representaram, em conjunto, 78,7% do valor das importações.

4 Inclui motores, transformadores, cablagem e aparelhos elétricos, com os códigos pautais: 8501 a 8507 e 8535.

5 Inclui máquinas industriais, bombas, compressores, e equipamentos técnicos, com os códigos pautais: 8401 a 8406; 8412 a 8414; 8421, 8424, 8426 e 8431.

O top 5 de produtos importados pelo Canadá inclui os seguintes subsegmentos:

Rank	NC8	Designação do Produto	M $
1	8421	Centrifugadores, incluídas as secadoras centrífugas; aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	3 317 932,17
2	8431	Partes identificáveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas das posições 8425 a 8430 (peças sobressalentes ou acessórios usados em guindastes, empilhadores, escavadoras, entre outros)	3 065 388,82
3	8424	Aparelhos mecânicos para projetar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós	906 882,88
4	8426	Guindastes, incluídos os guindastes de cabos e os guindastes móveis	460 472,24
5	8403	Caldeiras para aquecimento central, exceto a vapor	171 355,78

As exportações portuguesas de maquinaria e equipamento cifraram-se nos 3 milhões de dólares USD, repartindo-se por 3 subsegmentos principais: guindastes (32,9%); centrifugadoras (32,3%) e partes e peças para máquinas (30,0%).

CAE 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis[6]

As importações do Canadá de veículos e componentes ascenderam a 90,22 mil milhões de dólares USD.

Os cinco principais fornecedores do Canadá neste segmento foram os EUA (58,1%), seguidos a larga distância pelo México (14,6%), Japão (7,7%), República da Coreia (6,3%) e Alemanha (4,5%). Estes mercados representaram, em conjunto, 98,1% do valor das importações.

O top 5 de produtos importados pelo Canadá inclui os seguintes subsegmentos:

6 Inclui a fabricação de veículos e componentes, com os códigos pautais: 8701 a 8708; 8716 e 8408.

Rank	NC8	Designação do Produto	M $
1	8703	Tratores para uso agrícola, florestal, industrial ou de obras públicas	3 988 192,23
2	8704	Automóveis de passageiros e outros veículos para transporte de pessoas	1 988 071,17
3	8708	Veículos para transporte de mercadorias	1 874 702,70
4	8701	Partes e acessórios dos veículos das posições 8701 a 8705 (peças sobressalentes e componentes para automóveis, camiões, autocarros, etc.)	531 692,34
5	8716	Reboques e semirreboques; outros veículos não automóveis	257 996,39

As exportações portuguesas de veículos e componentes, cifraram-se nos 1,38 milhões de dólares USD, destacando o subsegmento de veículos automóveis para mais de 10 pessoas (67,0%), seguido pela venda de tratores (18,5%), veículos para transporte de mercadorias (9%) e reboques e semirreboques (5,5%).

CAE 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte[7]

As importações do Canadá de equipamento de transporte naval, aeronáutico e ferroviário ascenderam a 4,73 mil milhões de dólares USD.

Os cinco principais fornecedores do Canadá neste segmento foram os EUA (30,2%), seguidos pela França (24,6%), Brasil (11,1%), Reino Unido (7,6%) e China (7,3%). Estes mercados representaram, em conjunto, 80,8% do valor das importações.

O top 5 de produtos importados pelo Canadá inclui os seguintes subsegmentos:

7 Inclui equipamento de transporte naval, aeronáutico e ferroviário, com os códigos pautais: 8801 a 8805 e 8901 a 8905.

Rank	NC8	Designação do Produto	M $
1	8802	Outras aeronaves (aviões, helicópteros, etc.)	2 982 765,37
2	8903	Embarcações de recreio ou de desporto	601 631,35
3	8805	Partes e acessórios das aeronaves das posições 8801 ou 8802 (motores, hélices, rodas, equipamentos eletrónicos, partes estruturais)	457 608,27
4	8905	Embarcações-farol, navios de combate, docas flutuantes, etc.	387 139,26
5	8901	Embarcações de transporte de pessoas ou mercadorias	194 440,77

As exportações portuguesas de equipamento de transporte naval, aeronáutico e ferroviário, cifraram-se em 2,61 milhões de dólares USD, destacando o subsegmento de outras aeronaves (71,6%), seguido pela venda de embarcações de recreio ou desporto (28,1%). Verificaram-se, ainda, vendas na subcategoria veículos espaciais, ainda que de valor muito reduzido, representando apenas 0,3% das exportações nacionais para o Canadá.

A análise das compras internacionais do Canadá revela uma economia dependente de importações industriais, com um mercado dominado por grandes potências exportadoras, onde sobressai claramente os Estados Unidos ´como principal parceiro económico e, em menor grau o México, refletindo a proximidade geográfica, tradição histórica e o Acordo Canadá–Estados Unidos–México (CUSMA), em 2024 ainda a vigorar na sua plenitude.

Portugal apresenta uma presença crescente em vários segmentos relevantes, embora com quotas ainda modestas, demonstrando que existe espaço para diversificação e valorização da oferta nacional, sobretudo em categorias onde o Canadá importa volumes significativos e onde a diferenciação técnica ou de qualidade pode abrir portas.



03

Sectores com maior potencial para as empresas portuguesas do SM&E

3.1 Construção e infraestrutura

O sector da construção (incluindo infraestruturas) tem um grande peso na economia do Canadá. Contribui com cerca de 112 mil milhões de USD para a economia anualmente, respondendo por 7,4 por cento do produto interno bruto do Canadá. Em 2023, o emprego total na indústria da construção ultrapassou 1,6 milhões de pessoas e estavam registadas 396 mil empresas a operar neste sector. O tamanho do mercado foi estimado em cerca de 260 mil milhões de USD em 2023, e vários estudos apontam que venha a alcançar mais de 300 mil milhões de USD até 2030.

Insights

- Espera-se um crescimento moderado para os próximos anos no sector da construção, impulsionado por investimentos públicos em infraestruturas e uma recuperação na construção comercial e residencial.
- A indústria da construção enfrenta uma escassez significativa de mão de obra, agravada pelo envelhecimento da força de trabalho e pela dificuldade em atrair novos profissionais. Essa situação tem impactado os cronogramas e os custos dos projetos, tornando essencial o desenvolvimento de estratégias eficazes de recrutamento e retenção para atrair e manter talentos diversificados.
- Verifica-se uma ênfase crescente em práticas de construção sustentáveis e tecnologias verdes. Esta tendência estende-se aos projetos públicos, que incorporam cada vez mais princípios de design sustentável, alinhando-se com a responsabilidade ambiental nacional e metas de eficiência energética.
- As empresas desta indústria estão a adotar ferramentas digitais, inteligência artificial (IA) e análise de dados para otimizar a gestão e incrementar a eficiência dos projetos, esperando-se, a prazo, um aumento da produtividade e redução de custos.
- A mudança para modelos de trabalho híbridos está a influenciar o design e a funcionalidade de espaços comerciais.
- A eleição de Donald Trump como presidente dos EUA e as políticas comerciais que podem vir a ser praticadas, com a ameaça de tarifas de 25% sobre as importações do Canadá, podem impactar severamente a economia do país e o sector de construção, em particular.
- Os desafios geopolíticos, incluindo a guerra na Ucrânia, tensões no Oriente Médio e a renovação do acordo comercial Canadá-EUA-México prevista para 2026, acrescentam camadas de incerteza ao futuro do sector.

Oportunidades

Construção residencial

Para os próximos anos é esperada a recuperação e crescimento do sector residencial, apoiado por taxas de juro mais baixas e várias iniciativas governamentais que visam a redução do déficit habitacional.

Estimativas da *Canadian Mortgage and Housing* colocam a lacuna habitacional do Canadá em 3,5 milhões de unidades de 2023 a 2030, com as maiores falhas esperadas para Ontário (1,48 milhões), Quebec (0,86 milhões) e British Columbia (0,61 milhões).

Para aliviar a procura habitacional, o governo federal divulgou, no orçamento de 2024, uma agenda ambiciosa de construção de quase 4 milhões de novas casas até 2031. Essas medidas fazem parte de um esforço maior do governo canadiano para enfrentar a crise habitacional e melhorar a acessibilidade à habitação e incluem, entre outras, as seguintes medidas: construção de habitação acessível; conversão de prédios públicos subutilizados em habitação; eliminação do imposto sobre vendas em novas residências estudantis. Ao mesmo tempo foram efetuadas alterações no sistema de crédito hipotecário, passando a ser a elegíveis amortizações a 30 anos (antes o máximo era 25 anos) para a primeira aquisição de imóvel e para todos os compradores de novas construções. Foi ainda alargado o valor máximo para uma hipoteca segurada que era de US$ 1 milhão, para US$ 1,5 milhão visando salvaguardar o acesso à habitação para os canadianos nas cidades onde os preços das casas são mais elevados.

Construção não residencial e infraestrutura

É esperado o crescimento da construção industrial e comercial, alimentada pela expansão do comércio eletrónico, logística e tecnologia, bem como pelo aumento da atividade turística. Esta tendência é particularmente pronunciada nas grandes cidades, incluindo Toronto, Vancouver e Calgary.

Para o segmento de construção institucional e obras públicas espera-se igualmente uma evolução positiva, impulsionada por investimentos significativos em instalações de saúde e educação, infraestruturas básicas nas cidades para acompanhar o aumento da população urbana, bem como o lançamento de grandes obras em infraestruturas hídricas, rodoviárias e ferroviárias. Ao mesmo tempo, tem vindo a verificar-se um crescimento notável na atividade de construção relacionada com projetos de energia renovável, impulsionado por iniciativas governamentais para reduzir emissões de carbono e promover fontes de energia sustentáveis.

Com efeito, foram anunciados pelo governo federal, e podem ser consultadas no website da **Housing, Infrastructure and Communities Canada**, um conjunto de projetos de construção e engenharia previstos para os próximos anos, dos quais se elencam alguns dos maiores ou mais emblemáticos:

- Linha ferroviária de alta velocidade entre Quebec e Toronto, com aproximadamente 1.000 quilómetros de extensão, correspondendo a um investimento público de 4 mil milhões de dólares canadianos;
- Projeto Hidroelétrico *Site C* na Colúmbia Britânica, já em estado de execução bastante avançado, uma barragem de terra com 60 metros de altura e 1.500 metros de comprimento, com capacidade de produção anual suficiente para abastecer aproximadamente 450 mil residências;
- *Parque Eólico Buffalo Plains* em Alberta de 495 MW composto por 83 turbinas Siemens-Gamesa, localizado no condado de Vulcan;
- Nova Ponte Île d'Orléans em Quebec, que inclui duas faixas de tráfego em direções opostas, acostamentos e caminhos multiuso para pedestres e ciclistas, miradouros com vistas panorâmicas das Cataratas de Montmorency e do horizonte de Quebec, num investimento previsto de 2,7 mil milhões de dólares canadianos;
- *GO Expansion – On-Corridor Works*, projeto para a expansão e eletrificação da rede ferroviária de passageiros na região metropolitana de Toronto, visando aumentar a frequência e a capacidade dos serviços.
- *Bruce Power Refurbishment*, programa de extensão da vida útil de seis unidades nucleares na central de Bruce para garantir o fornecimento contínuo de energia limpa.
- *Darlington Nuclear Refurbishment*, projeto de renovação de quatro reatores nucleares na central de Darlington, visando prolongar sua operação por mais 30 anos;
- *Iona Island Wastewater Treatment Plant*, atualização e expansão do sistema de tratamento de águas residuais em Richmond, Colúmbia Britânica;
- *Réseau Express Métropolitain*, implementação de um sistema de metro ligeiro automatizado entre várias regiões de Montreal, com várias estações já inauguradas, estando prevista a construção da ligação ao aeroporto internacional para 2027.
- *TTC Vehicles Program*, projeto abrangente da *Toronto Transit Commission*, agência responsável pelo transporte público na cidade de Toronto, destinada a modernizar e expandir a frota de veículos de transporte público, prevendo a aquisição de novos veículos e a implementação de tecnologias sustentáveis para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços oferecidos aos passageiros.

Concentração geográfica

O mercado da construção no Canadá acompanha as tendências e dinâmicas económicas e sociais das várias regiões do Canadá, nomeadamente no que se refere

ao investimento público, urbanização e densidade populacional e projetos comerciais, destacando-se algumas regiões como sendo os polos estratégicos do sector, devido à concentração de empresas e elevada procura por serviços.

Ontário é frequentemente visto como o coração da economia do Canadá. Abriga mais de 14 milhões de residentes, e cidades como Toronto e Ottawa estão em franco crescimento, com vários projetos públicos em marcha para melhorar os acessos rodoviários, transporte público e infraestruturas urbanas. Assim, não é de admirar que perto de 40% das empresas de construção do país tenham sede ou operações significativas nesta região.

Na província do Quebec, a cidade de Montreal é um centro importante para a engenharia e construção, sendo sede de grandes empresas como a SNC-Lavalin e a Pomerleau. A economia diversificada e os investimentos em infraestrutura sustentam o crescimento contínuo do sector nesta província.

Por sua vez, o mercado da construção em Alberta é fortemente influenciado pela indústria de petróleo e gás, especialmente em cidades como Calgary e Edmonton. No entanto, a região tem diversificado a sua economia, influenciando positivamente o mercado da construção ao nível da procura de habitação e dos investimentos contínuos em infraestruturas.

Na costa oeste, a Colúmbia Britânica é sede de cerca de 20% do total de empresas de construção do país. O crescimento populacional e os investimentos em transportes e habitação, sobretudo em Vancouver e Victoria, fazem desta uma das regiões mais ativas para o sector. A província é um importante polo de inovação para a construção comercial e infraestrutura sustentável. É pioneira no uso de madeira maciça em edifícios altos, uma tecnologia que é incentivada pelo governo, devido à abundância de recursos florestais. Dado o elevado risco sísmico da região, a Colúmbia Britânica está igualmente na vanguarda do desenvolvimento de construções resilientes a terremotos e mudanças climáticas.

As maiores empresas

O Canadá tem algumas das empresas de construção mais inovadoras e bem-sucedidas do mundo. Através de uma análise às contas das empresas do sector, foi possível conhecer os principais participantes no mercado da construção, apresentando-se de seguida as 10 maiores empresas do país de acordo com as receitas reportadas em 2023.

PCL Construction

- Receitas $ 9.900.000.000
- Sede: Edmonton, Alberta
- Website: www.pcl.com/us/en

A *PCL Constructors* é uma das maiores empresas de construção da América do Norte, com uma forte presença no Canadá, de onde é originária. A empresa tem quase 120 anos e mais de 5 mil funcionários, nas várias delegações do Canadá, Estados Unidos, Austrália e Caribe.

Desde 1970 que adotou um modelo societário no qual os trabalhadores podem tornar-se acionistas, incentivando o envolvimento e o compromisso de longo prazo dos colaboradores, É reconhecida pela sua abordagem inovadora, incluindo o uso de tecnologias digitais avançadas e práticas sustentáveis, visando redefinir o conceito de serviço completo na indústria da construção.

EllisDon Corporation

- Receitas $ 6.815.000.000
- Sede: Mississauga, Ontário
- Website: www.ellisdon.com

Fundada em 1951, a *EllisDon* é uma das maiores empresas de construção do Canadá, empregando mais de 4 mil pessoas nos seus 15 escritórios no Canadá, Asia, Médio Oriente e Europa. Trata-se de mais uma empresa com capital detido pelos seus trabalhadores, que se consolidou na realização de grandes projetos públicos de grande escala e complexidade, incluindo algumas obras emblemáticas, como o *Rogers Centre*, o primeiro estádio do mundo com um teto retrátil, o *Alberta Children's Hospital*, reconhecido por estabelecer um novo padrão em cuidados de saúde centrados na família, ou a *Halifax Central Library*, considerada um exemplo em arquitetura e construção sustentável.



Ledcor Group of Companies

- Receitas $ 5.000.000.000
- Sede: Vancouver, British Columbia
- Website: www.ledcor.com

A *Ledcor Group of Companies* é uma empresa de construção e serviços, fundada em 1947 que é detida pelos trabalhadores. Inicialmente realizava sobretudo trabalhos de movimentação de terras e construção de estradas, mas, a partir da década de 80, iniciou um trajeto de expansão por todo o Canadá e Estados Unidos, diversificando também as suas operações, que abrangem atualmente os sectores da construção, mineração, energia, transportes, comunicação e imobiliária.



Pomerleau

- Receitas $ 4.956.000.000
- Sede: Saint-Georges, Quebec
- Website: www.pomerleau.ca/en

Fundada em 1966, a *Pomerleau* é um dos líderes do sector da construção no Canadá atuando em todo o país. A empresa começou a consolidar a sua reputação na década de 70 na construção de centros comerciais design-build. Mais tarde, ganhou o contrato para a construção do edifício mais alto de Montreal, o *Le 1000 de la Gauchetière*, com 56 andares. A partir de então assumiu uma série de projetos de construção e engenharia de reconhecido prestígio no Canadá, como por exemplo, a sede do Banco Nacional do Canadá, o *Casino du Lac-Leamy* em Hull, o Stanley Park Water Supply Tunnel, para o abastecimento de água em Vancouver, ou o *Centre for Sustainable Development*, em Montreal, o primeiro edifício no Canada a obter a certificação LEED Platinum (Leadership in Energy and Environmental Design).

Aecon Group

- Receitas $ 4.644.000000
- Sede: Toronto, Ontário
- Website: www.aecon.com

Com uma história que remonta a 1867, a *Aecon* começou como um pequeno negócio de canalizações e instalações de gás. Ao longo dos anos cresceu e consolidou-se como uma das mais importantes empresas do Canadá, sobretudo através da sua participação em obras de infraestruturas de grande envergadura, como a *CN Tower*, autoestrada *Ontario Highway 407*, *Vancouver SkyTrain*, *Aeroporto Internacional Montreal-Trudeau*, entre muitas outras.

Recentemente, a *Aecon* anunciou a aquisição da empresa norte-americana *United Engineers & Constructors*, visando reforçar a sua capacidade no domínio da energia nuclear na América do Norte, especialmente em projetos de extensão da vida útil de centrais nucleares e no desenvolvimento de pequenos reatores modulares.

Graham Construction

- Receitas: $ 4.130.000.000
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: www.grahambuilds.com

A *Graham Construction* é uma empresa fundada em 1926, que se consolidou como uma das principais construtoras da América do Norte. Com escritórios em várias regiões do Canadá e dos Estados Unidos, a Graham é uma empresa detida a 100% pelos trabalhadores, com receitas anuais que ultrapassam os 4 mil milhões de dólares. Trabalham na empresa perto de 3 mil pessoas e a empresa está envolvida em mais de 500 projetos na América do Norte, em diferentes áreas, tais como a construção de edifícios, infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, tratamento de água, instalações industriais, etc.

Grupo Kiewit Canada

- Receitas: $ 3.798.708.000
- Sede (subsidiária): Toronto, Ontário
- Website: www.kiewit.com

A *Kiewit Corporation* é uma das maiores e mais respeitadas empresas de construção e engenharia da América do Norte, com presença significativa no Canadá. A empresa é originalmente proveniente dos Estados Unidos, operando no Canadá através de subsidiárias, as quais têm participado em obras públicas de grande dimensão e complexidade, como por exemplo a extensão da linha de metro de Ottawa.

Para além do sector da construção e infraestruturas, a *Kiewit Corporation* tem uma experiência relevante nos sectores da energia e mineração.

Vinci

- Receitas: $ 3.296.065.940
- Sede (subsidiária): Brossard, Quebec
- Website: www.vinci.com

A *Vinci* é um grupo francês líder mundial em concessões e infraestruturas de transportes, energia e construção, com presença consolidada em mais de cem países, incluindo Portugal, como é público e notório. A empresa opera no Canadá, através de várias subsidiárias, encontrando-se envolvida em várias obras públicas, de construção e modernização de rodovias, sistemas ferroviários e modernização e expansão de instalações aeroportuárias. Nas cidades de Montreal e Toronto, o grupo tem desenvolvido diversos projetos de revitalização urbana e construção de espaços públicos e infraestrutura habitacional.

Bird Construction

- Receitas: $ 2.798.800.000
- Sede: Mississauga, Ontário
- Website: www.bird.ca

Fundada em 1920, a *Bird Construction* é uma empresa com operações em todo o Canadá, apresentando um portfólio diversificado de áreas de atuação, que vão da construção comercial, institucional, industrial e infraestruturas civis, até à mineração e energia. Emprega mais de 6.000 profissionais em todo o país e tem estado envolvida em inúmeros empreendimentos públicos de reconhecido prestígio, como por exemplo, o projeto de habitação modular em Vancouver, a primeira construção modular em altura com aço, a renovação dos edifícios da BC Ferries em Richmond, a construção do *Campus Centre Redevelopment* em Alberta, o projeto *Path2Zero* da *Dow Chemical* em Fort Saskatchewan, entre muitos outros.

Flatiron Dragados

- Receitas: $ 2.798.800.000
- Sede (subsidiária): Richmond, British Columbia
- Website: www.bird.ca

Anteriormente denominada por *Flatiron Construction*, esta empresa foi alvo de uma reestruturação em julho de 2024, tendo-se fundido com a *Dragados North America*, a fim de combinar a experiência de ambas em engenharia civil e construção, dando origem à *Flatiron Dragados*. A divisão canadiana desta empresa tem concluído com sucesso projetos significativos de parceria público-privada e design-build em todo o país. As operações abrangem a construção de estradas, sistemas ferroviários, aeroportos, barragens, instalações industriais, projetos de água e subterrâneos. Foi uma das empresas subcontratadas para o desenvolvimento do projeto *Site C Clean Energy*, um dos maiores projetos de infraestrutura do Canadá, que diz respeito à construção de uma barragem hidroelétrica para o fornecimento de energia limpa e renovável.

Organizações governamentais, institucionais e profissionais

Entidade		Descrição	Website
Government of Canada	Infrastructure and Communities Canada	Ministério responsável pelas políticas e programas relacionados com a habitação, infraestrutura pública e o desenvolvimento urbano e das comunidades do país.	www.infrastructure.gc.ca
Government of Canada	Transport Canada	Instituição federal responsável pelas políticas de transporte, incluindo segurança, regulamentação de transporte terrestre, marítimo e aéreo, e desenvolvimento de infraestruturas de transporte.	www.tc.gc.ca
Government of Canada	Innovation, Science and Industry Canada (ISED)	Ministério do governo federal do Canadá que atua em todas as áreas relacionadas com a economia do país para melhorar as condições de investimento, o desempenho de inovação, a participação e a competitividade do país.	www.ic.gc.ca
Government of Canada	Environment and Climate Change Canada	Ministério do governo federal do Canadá responsável pelas questões ambientais, incluindo mudanças climáticas, conservação da biodiversidade e proteção dos recursos naturais. Desenvolve as políticas e a regulamentação ambiental a ser cumprida pelas atividades económicas.	www.canada.ca/en/environment-climate-change.html
Government of Canada	Construction Research Centre (CRC)	Entidade pública dedicada à pesquisa e desenvolvimento na área da construção civil.	
CIB BIC	Canada Infrastructure Bank (CIB)	Entidade federal que trabalha no financiamento de projetos de infraestruturas que sejam de interesse público, em parceria com investidores públicos e privados.	www.cib-bic.ca
CCDC	Canadian Construction Documents Committee (CCDC)	Comité formado por várias entidades, responsável pelo desenvolvimento de documentos padronizados (contratos de construção, termos de licitação, especificações técnicas, acordos comerciais, diretrizes de gestão de riscos) para o setor da construção no Canadá.	www.ccdc.org
CSC	Construction Specifications Canada (CSC)	Organização que promove a excelência na redação e interpretação de especificações de construção, fornecendo diretrizes e padrões técnicos para a indústria.	www.csc-dcc.ca
CONSTRUCTION INNOVATION CENTRE Research Driving Change	Construction Innovation Centre (CIC)	Centro de investigação da Faculdade de Engenharia da Universidade de Alberta, dedicada ao estudo e desenvolvimento da inovação no sector da construção.	www.constructioncic.ca

CSRA CONSTRUCTION SAFETY RESEARCH ALLIANCE	Construction Research Safety Alliance (CRSA)	Organização sem fins lucrativos sediada na Universidade do Colorado, que tem como missão eliminar ferimentos graves e fatalidades no sector da construção através de investigação científica.	www.csra.colorado.edu
cisc icca	Canadian Institute of Steel Construction	Organização que representa todas as partes interessadas na indústria de construção em aço, sendo a entidade responsável pelo desenvolvimento e promoção das normas e especificações relativas à certificação da qualidade de produtos de aço para construção no Canadá.	www.cisc-icca.ca
TSSA	Technical Standards and Safety Authority (TSSA)	Entidade do Governo de Ontário que gere e supervisiona a regulamentação técnica de segurança relativa a: dispositivos de elevação; teleféricos, equipamentos de diversão, como montanhas-russas, armazenamento de combustíveis, caldeiras e equipamento pressurizado.	
Canadian Construction Association	Canadian Construction Association (CCA)	Associação empresarial de âmbito nacional que representa e defende os interesses das empresas do sector da construção.	www.cca-acc.com
CBTU	Building Trades Unions (CBTU)	Esta organização nacional é uma aliança de 14 sindicatos do sector da construção civil canadiense.	www.buildingtrades.ca
Canadian Home Builders' Association	Canadian Home Builders' Association (CHBA)	Associação empresarial dedicada ao subsector da construção residencial, que tem como missão fortalecer a indústria e defender políticas que incentivem a acessibilidade e qualidade das habitações.	www.chba.ca
acec	Association of Consulting Engineers of Canada (ACEC)	Associação empresarial que representa as empresas de serviços de engenharia, promovendo os interesses da profissão.	www.acec.ca
NTCCC	National Trade Contractors Coalition of Canada (NTCCC)	Confederação nacional que representa empreiteiros especializados, promovendo melhores práticas contratuais, nomeadamente contratação justas, regulamentações de segurança e desenvolvimento da força de trabalho.	www.ntccc.ca
RAIC | IRAC	Canadian Architectural Association	Associação patronal que representa os arquitetos e promove a profissão no Canadá.	www.raic.org
CMAW	Construction, Maintenance and Allied Workers Canada (CMAW)	Sindicato que representa os trabalhadores da construção e manutenção no Canadá, promover os interesses de seus membros ao nível das condições de trabalho, salários e desenvolvimento de competências.	www.cmaw.ca

buildingSMART Canada	Building Smart Together Canada	Associação que representa no Canadá a *Building Smart International*, organização que visa promover a colaboração e a inovação no sector da construção, juntando profissionais, empresas e stakeholders da indústria.	www.buildingsmartcanada.ca
CRCA | ACEC	Canadian Roofing Contractors Association	Associação empresarial que representa e promove os interesses dos fabricantes, construtores e aplicadores de telhados.	www.roofingcanada.com

Feiras e certames

The Building Show

- Data da próxima edição: 2 a 4 de dezembro de 2026
- Periodicidade: anual
- Cidade: Toronto
- Alcance: internacional
- Website: www.informaconnect.com/the-buildings-show

The Buildings Show é o maior e mais completo evento do seCtor da construção, design, arquitetura e imobiliário da América do Norte. Ocorre anualmente no Metro Toronto Convention Centre, no Canadá, e reúne profissionais do sector para networking, apresentações de produtos, discussão de temáticas emergentes e inovações no mercado. O evento é composto por quatro salões especializados que cobrem diferentes segmentos da indústria de construção, complementadas por uma série de conferências, workshops e demonstrações ao vivo.

- *Construct Canada*: apresenta novos produtos, tecnologias e serviços específicos para a indústria da construção. Os principais visitantes são arquitetos, construtores, empreiteiros, engenheiros e outros profissionais envolvidos nos sectores de construção e design.
- *HomeBuilder & Renovator Expo*: dedicada à construção e renovação residencial, onde são apresentadas novas soluções para a construção de casas, materiais, ferramentas e tecnologias, além de muitas oportunidades de fornecimento.
- *PM Expo (Property Management Expo)*: oferece uma plataforma para administradores de propriedades, gerentes de instalações, proprietários de edifícios e profissionais imobiliários explorarem os mais recentes produtos, serviços e tecnologias relacionados com a gestão e manutenção de propriedades.

- *Concrete & Buildings Materials*: apresenta produtos, equipamentos, ferramentas e tecnologias relacionadas com o betão, como misturadores, formas, materiais de reforço, ferramentas e outros produtos relevantes para a construção em betão.

BUILDEX Alberta

- Data da próxima edição: 21 e 22 de outubro de 2026
- Periodicidade: anual
- Cidade: Calgary, Alberta
- Alcance: internacional
- Website: www.informaconnect.com/buildex-alberta

O *BUILDEX* é o maior evento business-to-business para a indústria de construção em Alberta. Reúne cerca de 250 expositores ligados ao sector, tendo as edições anteriores contado com mais de 2 mil visitantes exclusivamente profissionais. Para além do espaço de exposição, constam do programa habitual diversas conferências e eventos de networking, onde são debatidas as principais tendências e desenvolvimentos do sector.

Contech Bâtiment Montreal

- Data da próxima edição: 12 de novembro de 2026
- Periodicidade: anual
- Cidade: Montreal
- Alcance: regional
- Website: www.expocontech.ca

Esta feira especializada reúne fornecedores líderes na indústria da construção, incluindo empresas de arquitetura e design, construção e gestão de edifícios institucionais, industriais e residenciais. Além da exposição, o certame oferece conferências e painéis de discussão sobre temas atuais, bem como demonstrações técnicas.

Contech Bâtiment Québec

- Data da próxima edição: 22 de outubro de 2026
- Periodicidade: anual
- Cidade: Québec
- Alcance: regional
- Website: www.expocontech.ca

Trata-se de uma feira com um perfil similar à *Contech Bâtiment Montreal*, acima apresentada, mas oferecendo oportunidades de networking com empresas do Québec e um maior foco nas particularidades deste mercado.

National Home Show

- Data da próxima edição: 6 a 15 de março de 2026
- Periodicidade: anual
- Cidade: Toronto
- Alcance: nacional
- Website: www.torontohomeshows.com/tbo

O *National Home Show* é um dos maiores eventos de exposição e feira do sector de habitação e renovação no Canadá. Atrai uma ampla gama de expositores, profissionais da indústria e proprietários de imóveis, que apresentam uma variedade de produtos e serviços relacionados com a habitação, incluindo materiais de construção, decoração, paisagismo, eletrodomésticos, tecnologia para casa inteligente, entre outros.

National Heavy Equipment Show

- Data da próxima edição: 23 e 24 de abril de 2026
- Periodicidade: bienal
- Cidade: Mississauga
- Alcance: internacional
- Website: www.nhes.ca

Feira dedicada aos equipamentos pesados, reúne profissionais e players do sector da construção, mineração e transporte, entre outros segmentos produtores e utilizadores destes equipamentos – desde pequenas empresas locais até grandes fabricantes internacionais. A feira tem espaço de exposição, combinado com a organização de palestras e workshops para apresentação das principais novidades e tendências referentes a máquinas pesadas, tecnologias emergentes, componentes e acessórios para manutenção e otimização do desempenho de equipamentos pesados.

3.2 Mineração

O Canadá é um dos principais países produtores de minerais e metais do mundo. Em 2023 o sector de minerais e metais empregou diretamente 430 mil pessoas e indiretamente mais 281 mil, totalizando 711 mil empregos, 11% dos quais ocupados por povos indígenas. O sector contribuiu direta e indiretamente com 118 mil milhões de USD para o PIB (6% do total) e as exportações ascenderam a 111 mil milhões de USD, correspondendo a 21% do total das vendas para o exterior do Canadá.

O Canadá produz 60 minerais e metais diferentes (provenientes de 200 minas ativas e milhares de depósitos de areia e cascalho e pedreiras), os quais podem ser divididos em três categorias principais: i) metais preciosos (ouro, prata, cobre, níquel e zinco); ii) minerais energéticos (urânio, carvão e areias betuminosas); minerais industriais e estratégicos, comummente designados por metais críticos (potássio, grafite, diamantes, lítio e outros elementos das terras raras). Em 2023 a produção mineral totalizou 53 mil milhões de USD, dos quais 54% correspondem a metais, 29% a não metais e cerca de 17% a carvão.

Insights

O sector da mineração no Canadá encontra-se numa fase de transformação estratégica, impulsionada por fatores económicos, geopolíticos e ambientais. A crescente procura global por metais essenciais à transição energética e à digitalização tem vindo a reposicionar o Canadá como um fornecedor de referência de minerais críticos. Elementos como lítio, níquel, cobre, grafite e terras raras tornaram-se prioritários, dada a sua aplicação em baterias, veículos elétricos, turbinas eólicas e redes inteligentes.

Neste contexto, verifica-se um aumento expressivo do investimento em projetos de exploração e desenvolvimento, com destaque para regiões como Ontário, Québec, Colúmbia Britânica e Saskatchewan. Paralelamente, a indústria tem acelerado a incorporação de tecnologias avançadas – automação, sensores remotos, inteligência artificial e sistemas de monitorização ambiental – com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, reduzir custos e minimizar impactos ambientais.

Outro vetor relevante é a crescente pressão social e regulamentar para que as empresas mineradoras adotem práticas mais sustentáveis e inclusivas. Há um reforço no diálogo com comunidades indígenas e locais, bem como iniciativas concretas de descarbonização, como a eletrificação de equipamentos e o uso de energias renováveis nas operações mineiras.

Por fim, os fatores externos recentes bem conhecidos, como a guerra na Ucrânia, a reorganização das cadeias de abastecimento globais, e a intensificação das políticas de segurança energética por parte de países ocidentais, têm contribuído para reforçar o papel do Canadá como fornecedor e parceiro estratégico de recursos minerais.

Oportunidades

Conforme tem vindo a ser referido ao longo deste estudo, o Canadá é uma potência global em mineração - para além de deter quantidades significativas de muitos dos minerais e metais mais procurados na atualidade, entre os quais os designados "metais críticos" indispensáveis à transição para uma economia verde e digital - possui um ecossistema robusto, infraestruturas de qualidade, bem como tecnologias, trabalhadores, empresas e comunidades experientes na exploração, extração, processamento, fabrico e reciclagem destes minerais. O país alberga quase metade das empresas de mineração e exploração a nível mundial, cotadas em Bolsa e presentes em mais de 100 países, sendo um líder mundial em padrões ambientais, sociais e de governação no que diz respeito à mineração.

Nestas circunstâncias, os minerais e metais representam uma oportunidade geracional para o Canadá, e o governo federal está empenhado em que as mesmas possam ser capitalizadas no desenvolvimento do país e no crescimento da participação nas cadeias de valor nacionais e globais, tendo lançado em 2022 a estratégia **The Canadian Critical Minerals Strategy - From Exploration to Recycl**, onde foram anunciados vários projetos estruturantes, suportados em um investimento público de perto de 3 mil milhões de USD. Esta estratégia complementa a visão, os princípios e as orientações do **Canadian Minerals and Metals Plan (CMMP)** desenvolvido em colaboração com as províncias e territórios, e que contou com o envolvimento com a indústria, representantes empresariais indígenas e outras partes interessadas que trabalham para construir um sector mineiro mais forte e competitivo.

No âmbito desta estratégia, o governo do Canadá pretende apostar na consolidação de cadeias de valor com elevado potencial de integração nacional, abarcando atividades industriais a jusante da extração, em vez de apenas explorar e exportar recursos para serem transformados no exterior, nomeadamente nos segmentos abaixo apresentados, onde estarão concentrados grande parte dos incentivos e estímulos públicos:

i. Desenvolvimento da indústria de tecnologias limpas, tais como componentes e sistemas para baterias (ânodos, cátodos, sistemas térmicos e estruturais); equipamentos para linhas de montagem de veículos de emissão zero (automação, robótica, controlo de qualidade); infraestruturas para energia renovável (torres eólicas, estruturas metálicas, inversores, turbinas); peças e reatores modulares para o sector nuclear de pequena escala; soluções de eletrificação e armazenamento de energia para minas remotas.

ii. Integração vertical nas cadeias de valor da microeletrónica, em particular na produção de semicondutores; placas de circuito e sensores e microcomponentes eletrónicos;

iii. Desenvolvimento de materiais de fabrico avançado, tais como aplicações de defesa, ligas especiais, cerâmicas, metais de alto valor acrescentado, materiais eletrónicos, compósitos, polímeros e biomateriais.

Esta abordagem já foi prosseguida com sucesso pelo anterior governo, no projeto **Mines to Mobility**, uma iniciativa que tinha como objetivo construir uma cadeia de valor doméstica completa para veículos elétricos, desde a extração de minerais críticos até à fabricação de baterias e automóveis, tendo atraído grandes investimentos por parte de grandes marcas fabricantes.

Ao mesmo tempo, o governo pretende apostar no fortalecimento da infraestrutura de reciclagem do país, e no desenvolvimento de mercados secundários, a fim de incentivar a recuperação de resíduos industriais e mineiros, garantindo que o Canadá retém os benefícios da extração dos seus minerais essenciais nas próximas décadas, capitalizando um segmento industrial pouco explorado, mas com grande potencial.

Considerando que os depósitos minerais críticos estão geralmente localizados em áreas remotas com terrenos agrestes e acesso limitado, o governo federal comprometeu uma verba significativa para investimentos em infraestruturas rodoviárias, ferroviárias e portuárias, redes de energia sustentável e conetividade digital.

As dinâmicas que estão a ser vivenciadas pela indústria mineira no Canadá configuram oportunidades concretas para as empresas portuguesas do sector metalúrgico e eletromecânico. Por um lado, o país oferece o ambiente para teste, desenvolvimento e comercialização de tecnologias disruptivas ligadas à mineração, automação, eletromobilidade e digitalização industrial, com a possibilidade de integração em cadeias de valor globais e, por outro, é previsível uma procura elevada por máquinas de perfuração, escavação, britagem, ventilação, bombas, motores elétricos e sistemas de automação para minas subterrâneas e de superfície. A aposta na industrialização doméstica e na transição energética está a impulsionar a procura por equipamentos diversos, como motores, bombas, sistemas de automação, quadros elétricos, sensores e módulos eletromecânicos, sobretudo em contextos de mineração subterrânea e para fábricas de baterias e produção de veículos elétricos. Há também um foco crescente na microeletrónica, que requer tecnologias de precisão e instrumentação avançada – áreas

em que as PME portuguesas têm algumas vantagens competitivas. Adicionalmente, a valorização da economia circular abre espaço para soluções inovadoras para recuperação de metais e subprodutos industriais.

Concentração geográfica

Todas as províncias e territórios do Canadá são produtoras de minerais e metais, mas Ontário, Quebec, Colúmbia Britânica e Newfoundland and Labrador são responsáveis por mais de 75% do valor total da produção mineira.

Ontário é o maior produtor de metais do Canadá, produzindo principalmente ouro, cobre, níquel, metais do grupo da platina e vários outros. É também uma das maiores regiões produtoras de diamantes do mundo.

O Quebec é o maior produtor canadiano de minerais não metálicos e um dos líderes mundiais na produção de elementos de terras raras. Possui reservas significativas de lítio, ferro, titânio, alumínio e zircónio.

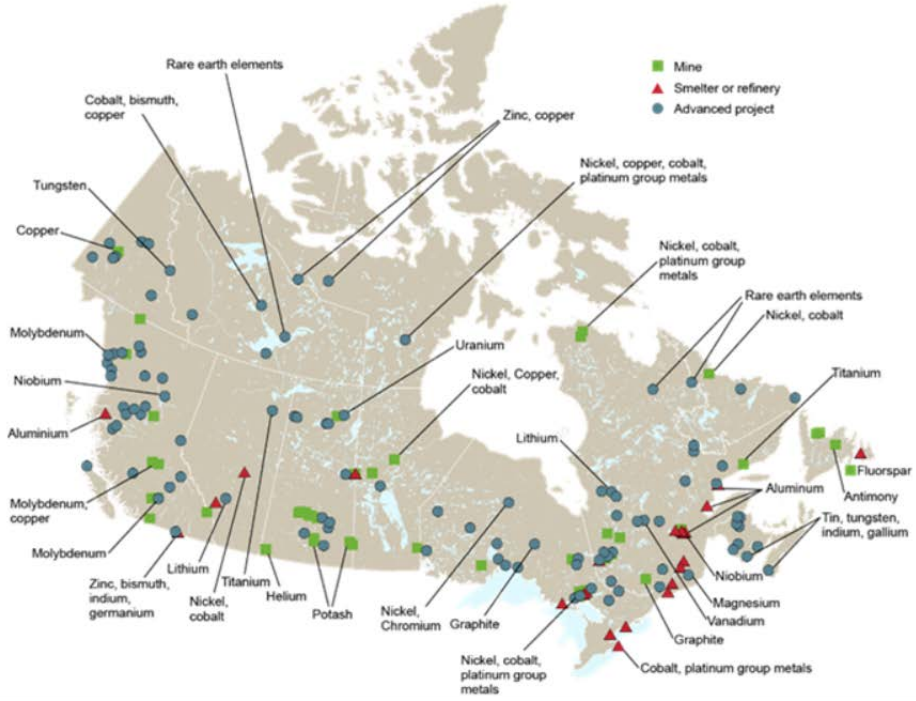
A Colúmbia Britânica é a província com mineração mais diversificada do Canadá, produzindo uma variedade de recursos metálicos e não metálicos, como cobre, estanho, zinco, molibdênio, carvão, gás natural, entre muitos outros. Esta região é também uma das principais exportadoras mundiais de carvão metalúrgico, com vendas para o exterior de aproximadamente 30 milhões de toneladas por ano.

Alberta é conhecida por possuir vastas reservas de areias betuminosas, sendo a maior província produtora de carvão térmico e carvão metalúrgico.

Saskatchewan destaca-se como um dos maiores produtores mundiais de potássio e urânio, com produções anuais de aproximadamente 10 milhões de toneladas de potássio e 9.000 toneladas de urânio.

Além destas cinco principais regiões, o Canadá também engloba ainda algumas áreas de mineração menores, mas distintas e potencialmente significativas, nomeadamente Nova Scotia (ouro e antimônio), Newfoundland and Labrador (níquel e cobalto), Nunavut (ferro e zircónio), entre outras.

Figura 2 - Diversidade de minerais e metais do Canadá – metais críticos por região



Fonte: Invest in Canada

As maiores empresas

O sector da exploração de minerais e metais no Canadá é dominado por conglomerado gigantes, incluindo empresas nacionais e grandes multinacionais. Apresentam-se de seguida as 10 maiores empresas de acordo com as receitas 2023, cotadas na Bolsa de Valores de Toronto.

Barrick Gold

- Receitas: US $ 11,397 mil milhões
- Sede: Toronto, Ontário
- Website: www.barrick.com

Uma das maiores produtoras de ouro do mundo, a *Barrick Gold* é uma empresa canadiana, fundada no início da década de 80, com 16 unidades operacionais em 13 países. A empresa foca-se na extração e exploração de ouro e cobre em toda a América do Norte, América do Sul e África, bem como em Papua-Nova Guiné e Arábia Saudita.

Nutrien

- Receitas: US $ 29,056 mil milhões
- Sede: Saskatoon, Saskatchewan
- Website: www.nutrien.com

Atualmente a *Nutrien* dedica-se à produção e comercialização de fertilizantes, possuindo mais de 2 mil lojas de retalho e distribuição na América do Norte, América do Sul e Austrália e empregando perto de 25 mil trabalhadores. Nasceu da fusão entre *Potash Corporation* - uma empresa especializada na produção de potássio, azoto e fosfato instalada em Saskatchewan, onde existem várias jazidas destes elementos e a *Agrium* - outra grande empresa do sector agrícola. Esta aliança permitiu alargar o portfólio de soluções para o sector agrícola e deu origem a uma das maiores empresas de fertilizantes do mundo.

Teck Resources

- Receitas: US $ 11,29 mil milhões
- Sede: Vancouver, Colúmbia Britânica
- Website: www.teck.com

Empresa especializada na extração de cobre, zinco e carvão metalúrgico, com operações no Canadá, Estados Unidos, Chile e Peru. A partir de 2020 diversificou a sua atividade para a produção de energia renovável, ao adquirir a estação de geração de eletricidade solar *SunMine* em Kimberley, na Colúmbia Britânica.

A empresa está bem posicionada para aproveitar as oportunidades e responder ao crescimento da procura mundial de cobre e zinco, elementos essenciais às tecnologias associadas à transição energética.

Agnico Eagle Mines

- Receitas: US $ 6,627 mil milhões
- Sede: Toronto, Ontário
- Website: www.agnicoeagle.com

Fundada em 1957, a *Agnico Eagle* Mines é uma empresa de mineração de ouro que possui minas no Canadá, Finlândia, México e Austrália. É considerada a terceira maior produtora de ouro do mundo. Com forte presença em Nunavut (norte do Canadá) tem sido reconhecida pelas suas práticas de gestão ambiental responsáveis e pela colaboração com as comunidades locais.

First Quantum Minerals

- Receitas: US $ 6,456 mil milhões
- Sede: Vancouver, Colúmbia Britânica
- Website: www.first-quantum.com

A *First Quantum Minerals* é uma empresa de exploração mineira que produz cobre, níquel, ouro, zinco e cobalto. Opera em minas de longa duração em vários países e emprega aproximadamente 20 mil pessoas em todo o mundo. É uma referência em termos de competências técnicas de engenharia e operação de minas e instalações complexas de processamento de minerais.

Kinross Gold

- Receitas: US $ 4,24 mil milhões
- Sede: Toronto, Ontário
- Website: www.kinross.com

A *Kinross Gold* é uma empresa de mineração fundada em 1993, que produz ouro e prata num portfólio diversificado de minas e projetos no Canadá, EUA, Brasil, Chile e Mauritânia.

A *Kinross* é reconhecida pela boas-práticas de responsabilidade ambiental e social: em 2023, a empresa foi incluída no Dow Jones Sustainability World Index e reconhecida no S&P Global Sustainability Yearbook de 2024.

Lundin Mining

- Receitas: US $ 3,392 mil milhões
- Sede: Toronto, Ontário
- Website: www.lundinmining.com

A *Lundin Mining* é uma empresa constituída em 1994, que opera na mineração de metais básicos – principalmente cobre, zinco, ouro e níquel. Tem operações no Canadá, Brasil, Chile, Portugal, Suécia e EUA. No Canadá a principal operação da empresa é a mina Eagle, localizada no norte de Ontário, produtora de níquel e cobre, dois metais estratégicos para a transição energética e, em particular, para a produção de baterias.

B2Gold

- Receitas: US $ 1,934 mil milhões
- Sede: Vancouver, Colúmbia Britânica
- Website: www.b2gold.com

A *B2Gold* é uma produtora internacional de ouro que opera atualmente minas no Canadá, Mali, Namíbia e Filipinas e participa em inúmeros projetos de exploração de metais preciosos em vários outros países. Em 2023 a empresa adquiriu os direitos de exploração no projeto *Goose* no norte do Canadá, uma concessão de 5 blocos minerais ao longo de uma faixa de 80 km, de onde espera implantar a primeira fundição de ouro ainda em 2025.

Hudbay Minerals

- Receitas: US $ 1,69 mil milhões
- Sede: Toronto, Ontário, Canadá
- Website: www.hudbayminerals.com

A *Hudbay Minerals* é uma empresa de mineração com quase 100 anos de existência, que produz cobre, zinco, ouro e prata, sendo considerada a terceira maior produtora de cobre do Canadá, a partir das suas operações na Colúmbia Britânica e Manitoba. Para além das minas no Canadá a empresa tem operações nos Estados Unidos e Peru.

Iamgold

- Receitas: US $ 987,1 milhões
- Sede: Toronto, Ontário
- Website: www.iamgold.com

A *Iamgold* é uma empresa canadiana de mineração de ouro fundada em 1990, referenciada como *mid-tier producers*, com minas em exploração na América do Norte, América do Sul e África Ocidental. Em 2020 iniciou o projeto de exploração Côté Gold em Ontário, através de uma joint venture com a *Sumitomo Metal Mining*, tendo já instalado a sua primeira fundição de ouro.

Organizações governamentais, institucionais e profissionais

Entidade		Descrição	Website
Government of Canada	Natural Resources Canada	Departamento do governo do Canadá responsável pelos recursos naturais do pais, incluindo a mineração.	www.natural-resources.canada.ca/
Government of Canada	Canadian Environmental Assessment Agency (CEAA)	Entidade governamental responsável pela avaliação ambiental de projetos de mineração.	www.canada.ca/en/impact-assessment-agency.html
Government of Canada	Canadian Nuclear Safety Commission (CNSC)	A CNSC é responsável pela gestão e regulamentação da utilização de materiais nucleares e substâncias radioativas no Canadá, incluindo a mineração de urânio.	www.cnsc-ccsn.gc.ca
Government of Canada	Canadian Northern Economic Development Agency (CanNor)	CanNor apoia o desenvolvimento económico no norte do Canadá, incluindo iniciativas relacionadas com a mineração.	www.cannor.gc.ca
The Mining Association of Canada | L'association minière du Canada	Mining Association of Canada (MAC)	Associação empresarial da indústria de mineração do Canadá, que representa as maiores empresas de mineração do país.	www.mining.ca

PDAC	Prospectors & Developers Association of Canada	Organização empresarial nacional, que representa os interesses da indústria canadiana de exploração e desenvolvimento mineral. Conta com aproximadamente 7.200 membros.	www.pdac.ca
CIM ICM	Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM)	Organização profissional sem fins lucrativos que representa os interesses dos profissionais e das empresas da indústria de mineração, metalurgia e petróleo no Canadá.	www.cim.org
Canadian Aboriginal Minerals Association 25 years	National Aboriginal Mining Association (NAMA)	Organização sem fins lucrativos que representa os interesses das comunidades aborígenes do Canadá no sector da mineração, promovendo a colaboração e o diálogo entre as comunidades e a indústria.	www.aboriginalminerals.com

Feiras e certames

Prospectors & Developers Association of Canada (PDAC) Convention

- Data da próxima edição: março de 2026
- Periodicidade: anual
- Cidade: Toronto
- Alcance: internacional
- Website: www.pdac.ca

A *PDAC* é uma das maiores convenções e exposições de mineração do mundo, organizada pela associação empresarial que representa o sector. O certame conta habitualmente com mais de mil expositores - incluindo representantes governamentais, líderes corporativos e especialistas de todo o mundo - e atrai cerca de 27.000 visitantes de mais de 135 países, constituindo uma plataforma para networking e discussão sobre as últimas tendências e inovações no sector.

CIM Connect

- Data da próxima edição: maio de 2026
- Periodicidade: anual
- Cidade: Vancouver
- Alcance: Internacional
- Website: www.convention.cim.org

A *CIM Connect* é uma das principais feiras de mineração do Canadá, organizada pelo *Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM)*. Realiza-se alternadamente em Vancouver ou Montreal, sendo nesta primeira cidade que recai a edição de 2026. A feira conta com espaço de exposição e um programa de conferências com especialistas e profissionais do sector, reunindo perto de 3 mil expositores e mais de 7 mil visitantes. É considerada uma plataforma essencial para conhecer a tecnologia e as soluções mais inovadoras, bem como para discutir as principais tendências do sector.

Canadian Mining Expo

- Data da próxima edição: junho de 2026
- Periodicidade: anual
- Cidade: Timmins
- Alcance: nacional
- Website: www.canadianminingexpo.com

A *Canadian Mining Expo* realiza-se anualmente tendo por base um programa que se inicia com um jantar de gala e entrega de prémios a empresas e projetos que se distinguiram na inovação e boas-práticas, seguido de dois dias de exposição e realização de diferentes conferências. O certame inclui um fórum dedicado à colaboração/inclusão com as comunidades indígenas na tomada de decisão da indústria, uma feira de empregos e carreira e apresentação de projetos em pipeline.

Xplor - Quebec Mining Exploration Convention

- Data da próxima edição: 2 a 5 de novembro de 2026
- Periodicidade: anual
- Cidade: Montreal
- Alcance: nacional
- Website: www.xplor.aemq.org

A *Xplor* é uma feira de negócios que reúne cerca de 75 expositores da indústria de mineração para apresentar produtos e discutir as últimas tendências do sector. Atrai cerca de 1.000 visitantes profissionais - incluindo representantes e gestores de empresas do sector, investidores, geólogos e responsáveis governamentais e conta com um vasto programa de conferências focadas em temas técnicos e atuais da indústria de mineração.

3.3 Petróleo e gás

O Canadá é o quarto maior produtor global de petróleo bruto e o quinto maior produtor de gás natural. O país é responsável por um sexto da produção de petróleo e gás dos países da Aliança Ocidental e por cerca de 6% da produção global de petróleo.

Considerado globalmente, o sector da energia no Canadá em 2023 foi responsável por 286 mil empregos diretos e 411 mil empregos indiretos, totalizando 697 mil empregos, com participação significativa de trabalhadores indígenas, especialmente nas regiões do norte e oeste do país.

Em 2023 o sector da energia contribuiu diretamente com 222 mil milhões de dólares canadianos para o Produto Interno Bruto do Canadá, representando aproximadamente 8,1% do PIB nacional. As exportações de petróleo e gás ascenderam a 177 mil milhões de dólares canadianos, sendo os Estados Unidos o principal destino das exportações energéticas canadianas.

O país possui uma base produtiva que engloba areias betuminosas (oil sands) – responsáveis pela maioria da produção total de petróleo, concentradas principalmente em Alberta; gás natural convencional e não convencional – explorado principalmente nas regiões de Montney (Colúmbia Britânica e Alberta) e Duvernay (Alberta) e produção offshore – centrada em Terra Nova e Labrador, com projetos altamente inovadores e tecnológicos.

Cerca de 9% das reservas mundiais conhecidas de petróleo encontram-se no Canadá, sendo a sua maioria proveniente das areias petrolíferas. Em 2023 a produção total de petróleo foi de 4,9 mil milhões de barris - 3,2 mil milhões de barris provenientes de areias petrolíferas e 1,7 mil milhões de barris resultantes de produção convencional. Além da exploração e produção, o sector conta com refinarias, unidades de processamento e uma rede robusta de oleodutos, que conectam as áreas produtivas aos principais centros consumidores e mercados de exportação, especialmente aos Estados Unidos. A capacidade de refinação de betume bruto das areias petrolíferas do Canadá encontra-se avaliada em 1,5 mil milhões de barris/dia.

No que diz respeito ao gás natural, 1% das reservas mundiais situam-se no Canadá, estando este mercado fortemente integrado no dos EUA, em grande parte devido à localização das bacias de abastecimento relativamente aos centros de procura e à disponibilidade de infraestruturas de transporte, bem como em resultado dos acordos comerciais Canadá-EUA.

Insights

Os mercados de *commodities* estão a atravessar um período de rápidas mudanças, impulsionados por alterações nos padrões da procura, evolução das cadeias de abastecimento e novas pressões decorrentes de preocupações ambientais, geopolítica e segurança energética.

Uma das principais tendências é a intensificação dos esforços para descarbonizar a produção, alavancada por políticas e regulamentação mais rigorosa, com o objetivo de cumprir as metas previstas no **Canada`s 2030 Emissions Plan** e atingir a neutralidade carbónica até 2050. O governo federal comprometeu-se a reduzir as emissões de petróleo e gás em 30% em relação aos níveis de 2005 até 2030, limite que está a exigir uma colaboração estreita com a indústria, as províncias, as partes interessadas e as comunidades indígenas. Ao mesmo tempo, tal como já se referiu, há também um interesse crescente em diversificar as fontes de energia do país. Na verdade, a transição global para fontes de energia de baixo carbono levanta grandes questões sobre o futuro do sector do petróleo e do gás do Canadá, pelo que estão a ser desenhadas e implementadas diversas medidas para garantir a sobrevivência e melhorar a competitividade da indústria, descarbonizando a produção e migrando para novos negócios e linhas de produtos com emissões ultrabaixas.

A inovação tecnológica é outro vetor essencial para a evolução do sector. Por um lado, a indústria está a desenvolver novas tecnologias de redução de emissões e tem vindo a progredir significativamente na redução da intensidade de emissões nas atividades *upstream* e refinação, e, por outro, estão em curso grandes transformações - visíveis tanto na exploração quanto no transporte e processamento - baseadas em automação, inteligência artificial, sensores remotos e análise de dados, que visam otimizar operações, aumentar a segurança e melhorar a eficiência energética.

Em termos de mercado, a produção de petróleo e gás no Canadá permanece estável, com forte orientação para a exportação. Os Estados Unidos continuam a ser o principal destino, mas o país tem investido na diversificação de mercados, procurando reduzir a forte dependência histórica do mercado norte-americano e as vulnerabilidades associadas, as quais se amplificaram com o novo mandato de Donald Trump. Em fevereiro de 2025, Trump impôs tarifas de 10% sobre as importações de petróleo, gás natural e eletricidade provenientes do Canadá, o que representa uma ameaça direta à competitividade do sector energético canadiano nos EUA, especialmente nas exportações para as refinarias do Centro-Oeste dos EUA, que dependem do petróleo bruto pesado proveniente do Canadá.

Assim, a expansão da infraestrutura energética também é uma prioridade, e o Canadá está a investir na construção e ampliação de oleodutos e terminais de exportação a partir da costa oeste, visando especialmente os mercados da Ásia e, em menor grau, da Europa. Além da infraestrutura física, o governo canadiano tem promovido acordos comerciais, como o CETA com a União Europeia e o CPTPP com vários países da região Ásia-Pacífico, para facilitar o acesso a novos mercados e reduzir barreiras tarifárias e regulamentares.

A segurança energética ressurgiu como uma das principais preocupações tanto do eleitorado como dos governos após a invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022, enfatizando as oportunidades da indústria do petróleo e gás do Canadá no mercado global.

Oportunidades

Conforme se referiu, a indústria canadiana de petróleo e gás contribui significativamente para a economia do Canadá, em termos de emprego, PIB e receitas fiscais. O país é naturalmente rico nestes recursos compreendendo-se, por isso, que seja o palco de investimento significativos e constitua um dos focos das políticas económicas.

Neste sentido, estão em curso vários projetos para aumentar a capacidade produtiva e o potencial de exportação. Do ponto de vista das infraestruturas logísticas, um dos projetos mais importantes foi o *Trans Mountain Expansion*, que permitiu aumentar significativamente a capacidade de transporte de petróleo, desde Edmonton (Alberta) até o terminal marítimo em Burnaby (Colúmbia Britânica). Por outro lado, estão em andamento vários projetos para aumentar a produção de petróleo, gás e gás natural liquefeito. Por exemplo, em janeiro de 2021, o Governo do Canadá autorizou três projetos de perfuração exploratória offshore operados pela BHP, Equinor e Chevron, localizados na costa leste de Newfoundland e Labrador, que visam avaliar o potencial de recursos hidrocarbonetos em áreas específicas do Oceano Atlântico até 2030. Além disso, as exportações de gás natural liquefeito da costa oeste do Canadá começarão em 2025, o que impulsionará perfurações e produções adicionais. Verificaram-se igualmente projetos de criação ou modernização das estruturas existentes de refinação.

No entanto, a indústria enfrenta uma série de desafios significativos que refletem pressões internas e as dinâmicas globais. Para além da tradicional volatilidade dos preços do petróleo, que afeta diretamente os níveis de investimento, a rentabilidade dos projetos e o emprego no sector, a transição energética em curso, com as políticas de descarbonização e o crescimento das energias renováveis, também tem implicado uma revisão estratégica por parte do poder público e da iniciativa privada para garantir a competitividade do sector a longo prazo.

Em resposta a estes desafios, estão previstas ou em curso, diversas medidas governamentais e projetos liderados pelo sector empresarial, que visam transformar o Canadá no produtor global de petróleo e gás mais limpo do mundo, passando a fornecer produtos e serviços de energia de baixo carbono e não emissores, de maneira a garantir competitividade económica, e a manutenção da prosperidade da indústria.

Foram estabelecidas regulamentações federais que exigem a redução das emissões de metano pelo sector em 40-45% abaixo dos níveis de 2012 até 2025, ao mesmo tempo que era lançado o ***Emissions Reduction Fund – Onshore Program*** **e o** ***Energy Innovation Program***, para dar suporte às empresas de petróleo e gás para investir em soluções verdes. Foi igualmente desenvolvido um sistema de crédito fiscal para o capital investido em projetos de captura, utilização e armazenamento de carbono (CCUS), a fim de incentivar o desenvolvimento e a implementação desta tecnologia.

No âmbito da CCUS, o Canadá, e em particular a região de Alberta, está a consolidar um ecossistema de inovação para a transição para uma economia de baixo carbono a partir da operacionalização de um conjunto de infraestruturas críticas, servindo como modelo replicável globalmente. Este hub conta com diversos projetos tecnologias de captura de carbono, como o projeto *Alberta Carbon Trunk*

Line, um oleoduto com 240 km dedicado ao transporte de dióxido de carbono (CO_2) capturado de instalações industriais para locais de armazenamento geológico seguro, ou para uso em recuperação avançada de petróleo, que corresponde ao maior sistema de CCUS do mundo. Outro dos projetos de referência em sustentabilidade nas operações de refinação de petróleo é o *Quest CCS*, liderado pela Shell Canada, que capta e armazena até 1,1 milhão de toneladas de CO_2 por ano proveniente da produção de hidrogénio utilizado no processo de *upgrading* das areias betuminosas, ou seja, da conversão de petróleo bruto pesado em produtos refinados. Estão em fase de planeamento ou preparação outras iniciativas de natureza similar, entre os quais é possível destacar o *Pathways Alliance, um consórcio formado por 6 das maiores* produtoras do Canadá, para desenvolver uma infraestrutura de captura de CO_2 das operações nas areias betuminosas, com transporte e armazenamento em grandes reservatórios, que representa um investimento superior a 12 milhões de dólares e capacidade de sequestro até 40 megatoneladas de CO_2 por ano de 20 instalações industriais.

No que diz respeito à produção de hidrogénio, continua a registar um impulso significativo, sendo reconhecida pelo seu potencial para apoiar um futuro descarbonizado, como se depreende da *Hydrogen Strategy for Canada*, que tem como objetivo posicionar o país como um líder mundial na produção, utilização e exportação de hidrogénio limpo. A maior parte maior parte do hidrogénio produzido atualmente no Canadá deriva do gás natural via reforma do metano a vapor - este processo é intensivo em carbono, mas pode ser transformado em hidrogênio "azul" com a captura do CO_2, sendo que a indústria de petróleo e gás já possui a infraestrutura de transporte, armazenamento e distribuição, que pode ser adaptada ao hidrogénio. Assim, o governo do Canadá pretende desenvolver hubs regionais de hidrogénio em províncias como Alberta, Colúmbia Britânica, Ontário e Quebec, tendo lançado o primeiro em 2021 em Edmonton. No mesmo ano, a Suncor Energy e a ATCO. fizeram uma parceria para construir o maior projeto de produção de hidrogénio do Canadá em Fort Saskatchewan.

Uma outra vertente da dinâmica da indústria de petróleo e gás é a produção de Gás Natural Liquefeito (GNL). Os efeitos colaterais do conflito Rússia-Ucrânia alteraram os padrões globais de comércio de GNL, apresentando oportunidades únicas para o sector. A procura disparou, especialmente da Europa, e países produtores como o Canadá, passaram a ser considerados estratégicos. O Canadá é um dos maiores produtores de gás natural, mas até recentemente as exportações estavam limitadas ao mercado norte-americano, por gasoduto. A principal vantagem do GNL é a facilidade de armazenamento e transporte, especialmente por navio, para mercados internacionais, criando novas fontes de receitas para o sector. Em muitos campos petrolíferos, especialmente os de areias betuminosas, há produção de gás associado ao petróleo, que em vez de ser desperdiçado pode ser canalizado para projetos de GNL, usando a mesma infraestrutura. Neste contexto, a indústria de GNL está a emergir – o projeto *LNG Canada*, o maior projeto nacional de exportação de GNL, resultante de uma parceria entre a *Shell*, *Petronas*, *PetroChina*, *Mitsubishi* e *KOGAS* está em fase final de comissionamento e testes, com as primeiras exportações

previstas para 2026. Em julho de 2022, a *Enbridge* e a *Pacific Energy* anunciaram o seu acordo para investir conjuntamente na construção e operação do projeto *Woodfibre LNG*, com entrada em produção prevista para 2027. Outro projeto emblemático é o *Cedar LNG*, que se destaca por ser o primeiro grande projeto de GNL de propriedade indígena. Situa-se nas terras tradicionais da Primeira Nação Haisla, com capacidade projetada de 3 milhões de toneladas de GNL por ano, com início de construção em 2025 e operação comercial esperada para 2028.

Com base na abrangência e na intensidade do investimento canadiano, na reconfiguração em curso do seu sector de petróleo e gás e, sobretudo no desenvolvimento de soluções limpas e infraestrutura de exportação como CCUS, hidrogénio e GNL, vislumbra-se um leque relevante de oportunidades de exportação para as indústrias portuguesas dos sectores metalúrgico e eletromecânico. As dinâmicas e os projetos em curso são de elevada complexidade tecnológica e exigência operacional, e requerem uma vasta gama de equipamentos, componentes e serviços industriais, onde as empresas portuguesas podem encontrar espaço competitivo. Em particular, haverá procura por estruturas metálicas, caldeiras de alta pressão, válvulas industriais, tubagens especiais, sistemas de isolamento térmico, equipamentos de automação e instrumentação, transformadores, motores, quadros elétricos, soluções para ventilação e controle de emissões, entre outros. A crescente incorporação de tecnologias de eficiência energética, eletrificação e digitalização abre também espaço para soluções em monitorização remota, inteligência artificial aplicada à manutenção preditiva, e sistemas de controlo e segurança industrial.

Concentração geográfica

O extenso território continental do Canadá alberga muitos depósitos de petróleo e gás e diversos tipos de rochas, graças a uma longa e variada história geológica e à tectónica complexa. A Bacia Sedimentar do Canadá Ocidental, a maior bacia produtora do país, estende-se por quatro províncias e dois territórios.

Cerca de 65% da produção total de petróleo do Canadá provém de areias betuminosas. O petróleo bruto extrapesado produzido pela formação de areias betuminosas é designado por betume. O petróleo de areias betuminosas pode ser produzido por exploração mineira – quando as reservas estão suficientemente próximas da superfície, sendo o betume extraído e transformado em petróleo bruto sintético ou diluído com líquidos leves para que possa ser transportado por oleodutos, - ou *in situ* – quando as reservas são profundas, sendo produzidas em poços através de drenagem gravitacional de estimulação cíclica por vapor.

As areias betuminosas estão concentradas em três grandes regiões do norte de Alberta: Athabasca, Cold Lake e Peace River. Neste segmento, a cidade de Fort McMurray é um dos centros logísticos e operacionais mais importantes do país e as principais instalações de refinação encontram-se em Edmonton. Existem oleodutos como o Trans Mountain e Keystone que transportam o produto para outras províncias e para exportação.

Já as jazidas de petróleo convencional encontram-se em reservatórios subterrâneos, onde flui naturalmente para a superfície devido à pressão geológica. Cerca de 31% do petróleo e quase todo o gás natural do Canadá é obtido por produção convencional. Alberta lidera a produção de gás natural convencional, em particular em Montney Formation e Duvernay Formation. Saskatchewan é importante na produção de petróleo leve e médio convencional, com poços situados principalmente no sudeste da província. Manitoba tem uma produção significativa de petróleo leve (light crude), embora em menor escala.

Cerca de 4% do petróleo do Canadá é produzido em offshore na costa leste do país na bacia de Jeanne d'Arc, a partir de quatro projetos altamente tecnológicos e expostos a condições marítimas severas: Hibernia, Terra Nova, White Rose e Hebron.

Figura 3 - Locais de produção de hidrocarbonetos no Canadá



As maiores empresas

O *Industry Classification Benchmark* classifica o sector do petróleo e gás em 3 categorias: *upstream*, onde as empresas atuam na exploração e produção de petróleo bruto e gás natural; *midstream*, as empresas atuam no armazenamento e transporte de petróleo e gás; e *downstream*, as empresas refinam e vendem produtos petrolíferos acabados. No Canadá existem grandes players a operar nos vários estágios, apresentando-se de seguida as 10 maiores empresas de petróleo e gás no Canadá, com capitais canadianos e cotadas na Bolsa de Valores de Toronto, avaliadas segundo as receitas de 2023

.

Suncor Energy

- Receitas: US $ 59,55 mil milhões
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: www.suncor.com

Fundada em 1917, a *Suncor* é uma das maiores empresas do Canadá. Atua em todas as fases do ciclo do petróleo: extração, a partir das areias betuminosas da região de Athabasca, em Alberta, várias refinarias e operacionalização de uma rede de postos de gasolina sob a marca Petro-Canada.

Canadian Natural Resources

- Receitas: US $ 48,95 mil milhões
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: cnrl.com

A *Canadian Natural Resources*, fundada em 1973, possui uma diversificada carteira de ativos, que inclui petróleo convencional, areias betuminosas e gás natural. Destaca-se como uma das maiores produtoras mundiais de petróleo pesado e como um dos principais operadores nas areias betuminosas do Canadá. Em termos de gás natural explora os recursos no nordeste da Colúmbia Britânica e noroeste de Alberta.

Imperial Oil

- Receitas: US $ 41,99 mil milhões
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: cnrl.com

A *Imperial Oil* foi constituída em 1880, sendo uma empresa que atua na exploração, refinação, transporte e comercialização de petróleo bruto e gás natural. Atualmente é uma subsidiária da *ExxonMobil* e comercializa combustíveis através dos postos de serviço da marca Esso.

Enbridge

- Receitas: US $ 41,24 mil milhões
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: www.enbridge.com

A *Enbridge* possui e opera oleodutos e gasodutos no Canadá e Estados Unidos, possuindo o sistema de transporte mais longo da América do Norte e a maior rede de oleodutos de exportação de petróleo do mundo. Os gasodutos da *Enbridge* são a maior rede de gás natural do Canadá, fornecendo serviços de distribuição em Ontário e Québec e transportam cerca de 20% do gás natural consumido nos Estados Unidos. Desde a década de 2000 que tem vindo a diversificar a suas atividades para a produção de energia renovável, tendo investido em vários parques eólicos e diversos projetos de energia solar.

Parkland

- Receitas: US $ 37,1 mil milhões
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: www.parkland.ca

A *Parkland Corporation* é uma empresa de energia sediada em Calgary, que opera postos de combustíveis sob as marcas *Esso*, *Ultramar*, *Chevron*, *Pioneer* e *Fas Gas Plus*. Também transporta, armazena e vende combustíveis, petróleo bruto e gases liquefeitos de petróleo e combustível de aviação para companhias aéreas. A empresa detém os direitos das lojas de conveniência *On the Run* no Canadá e nos Estados Unidos e é a master da rede de restaurantes fast food "*Triple O's*" em Alberta, Colúmbia Britânica e Ontário.

Cenovus Energy

- Receitas: US $ 38,36 mil milhões
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: www.cenovus.com

A *Cenovus Energy* é uma empresa canadiana de exploração e produção de petróleo e gás. Foi fundada em 2009 como uma subsidiária da *Encana Corporation*, mas mais adiante reestruturou-se e tornou-se uma empresa independente. As principais operações da *Cenovus* dizem respeito à extração de petróleo em areias betuminosas e produção de petróleo convencional e gás natural. Após a aquisição da *Husky Energy* em janeiro de 2021, a *Cenovus* tornou-se a segunda maior refinaria com sede no Canadá. Possui uma instalação de carregamento de petróleo bruto por ferrovia perto de Edmonton – o Terminal de Energia Bruderheim.

TC Energy

- Receitas: US $ 15,6 mil milhões
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: www.tcenergy.com

A *TC Energy* foi constituída em 1951, sendo uma empresa de infraestruturas energéticas, constrói e opera uma rede de gasodutos de gás natural, que transportam gás natural de bacias de abastecimento para empresas de distribuição locais, centrais de geração de energia, instalações industriais em toda a América do Norte.

Pembina Pipeline

- Receitas: US $ 10,3 mil milhões
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: www.tcenergy.com

A *Pembina Pipeline Corporation* é uma empresa de infraestruturas de energia, especializada no transporte e armazenamento de petróleo e gás natural. Fundada em 1954, opera uma extensa rede de oleodutos e instalações de processamento, servindo clientes em diversas regiões do Canadá e dos Estados Unidos. Além de transporte, a *Pembina* também está envolvida em atividades de armazenamento e processamento de hidrocarbonetos, oferecendo soluções integradas para a indústria de energia.

Gibson Energy

- Receitas: US $ 8,14 mil milhões
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: www.gibsonenergy.com

A *Gibson Energy* foi fundada em 1950 e, embora não produza petróleo ou gás, a sua importância logística torna-a num player relevante no sector. É uma prestadora de serviços que atua no transporte, armazenamento, mistura, processamento, comercialização e distribuição de petróleo bruto, condensado, líquidos de gás natural, água, resíduos de campos petrolíferos e produtos refinados. Os seus ativos incluem oleodutos, instalações de armazenamento de petróleo, bem como uma refinaria em Moose Jaw.

Tourmaline Oil

- Receitas: US $ 6,4 mil milhões
- Sede: Calgary, Alberta
- Website: www.tourmalineoil.com

A *Tourmaline Oil* é uma empresa canadiana de energia que atua na exploração, desenvolvimento e extração de petróleo bruto e gás natural. Depois de várias fusões e aquisições significativas de ativos, em 2021, tornou-se a maior produtora privada de gás natural no Canadá e a quinta maior da América do Norte. Concentra-se principalmente na Bacia de Alberta, em Montney e nas areias petrolíferas do Rio Peace. A Tourmaline Oil possui cerca de 1.600 poços e opera em 19 áreas de processamento de gás natural.

Organizações governamentais, institucionais e profissionais

Entidade		Descrição	Website
Government of Canada	Natural Resources Canada	Departamento do governo do Canadá responsável pelos recursos naturais do pais, incluindo o petróleo e gás.	www.natural-resources.canada.ca/
Government of Canada	National Energy Board (NEB)	Agência governamental responsável por regulamentar o transporte interestadual e internacional de petróleo, gás natural e eletricidade, promover a segurança e a proteção ambiental nesses sectores, bem como avaliar os projetos de infraestrutura energética do país.	www.cer-rec.gc.ca
Government of Canada	Canadian Environmental Assessment Agency (CEAA)	Entidade governamental responsável pela avaliação ambiental de projetos relacionados com a exploração de petróleo e gás.	www.canada.ca/en/impact-assessment-agency.html
Government of Canada	Canadian Nuclear Safety Commission (CNSC)	Embora sobretudo associada à energia nuclear, supervisiona também alguns aspetos relacionados com a segurança energética.	www.cnsc-ccsn.gc.ca
Government of Canada	Canadian Northern Economic Development Agency (CanNor)	CanNor apoia o desenvolvimento económico no norte do Canadá, incluindo iniciativas relacionadas com a exploração de petróleo e gás natural.	www.cannor.gc.ca
Government of Canada	Innovation, Science and Industry Canada (ISED)	Atua na regulação económica e apoio ao sector industrial, incluindo energia.	www.ic.gc.ca
Government of Canada	Canada Energy Regulator (CER)	É a entidade reguladora do sector energético no Canadá, trabalhando para assegurar a fluidez, segurança e eficiência dos gasodutos e linhas de energia do país.	www.cer-rec.gc.ca
Alberta Energy Regulator	Provincial Energy Regulators	Cada província possui o seu próprio regulador de energia, sendo esta entidade, no caso de Alberta.	www.aer.ca
Canadian Climate Institute / L'Institut climatique du Canada	Canadian Climate Institute	Organização independente dedicada à investigação e analise das alterações climáticas, com o objetivo de apoiar a formulação de políticas públicas eficazes, promover a compreensão pública do tema e incentivar ações que contribuam a adaptação às mudanças climáticas.	www.climateinstitute.ca

ENSERVA	Petroleum Services Association of Canada (PSAC)	Organização empresarial representativa da indústria de serviços de petróleo e gás no Canadá. Os seus associados são empresas que fornecem serviços, equipamentos e tecnologias para a indústria de petróleo e gás, desde a perfuração até a finalização de poços, passando por serviços de manutenção e suporte técnico.	www.enserva.ca
CIM ICM	Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM)	Organização profissional sem fins lucrativos que representa os interesses dos profissionais e das empresas da indústria de mineração, metalurgia e petróleo no Canadá.	www.cim.org
CAPP CANADA'S OIL & NATURAL GAS PRODUCERS	Canada`s Oil and Natural Gás Producers (CAPP)	Organização que representa as empresas de produção de petróleo e gás natural no Canadá.	www.capp.ca
Canadian Aboriginal Minerals Association 25 years	National Aboriginal Mining Association (NAMA)	Organização sem fins lucrativos que representa os interesses das comunidades aborígenes do Canadá no sector da mineração e do petróleo e gás, promovendo a colaboração e o diálogo entre as comunidades e a indústria.	www. aboriginalminerals.com
CGA	Canadian Gas Association (CGA)	Associação empresarial que representa e defende os interesses das empresas produtoras, distribuidoras e comercializadoras de gás no Canadá.	www.cga.ca

Feiras e certames

Global Energy Show

- Data da próxima edição: 9 a 11 de junho de 2026
- Periodicidade: anual
- Cidade: Calgary
- Alcance: internacional
- Website: www.globalenergyshow.com

Trata-se da maior feira do Canadá da indústria da energia, abrangendo o sector do petróleo, gás, energias renováveis e tecnologias emergentes. Participam mais de 600 expositores de mais de 100 países, desde produtores e fornecedores de equipamentos a prestadores de serviços técnicos, engenheiros e decisores políticos. Além da exposição, o certame conta com conferências estratégicas e técnicas, workshops e painéis de debate.

Oil Sands Conference & Trade Show

- Data da próxima edição: 16 e 17 de setembro de 2026
- Local: Fort McMurray
- Periodicidade: anual
- Alcance: nacional
- Website: www.oilsandstradeshow.com

A Oil Sands Conference & Trade Show é um evento dedicado às areias betuminosas do Canadá, que junta profissionais, empresas e especialistas, onde são apresentadas tecnologias, produtos e serviços e discutidas as principais inovações e desafios enfrentados pela indústria. A exposição comercial conta habitualmente com 175 stands e atrai cerca de 2 mil participantes de diversas áreas, incluindo engenharia, meio ambiente, gestão de projetos, e finanças, refletindo a natureza interdisciplinar da indústria do petróleo e gás.

International Pipeline Conference & Expo

- Data da próxima edição: 21 a 25 de setembro de 2026
- Local: Calgary
- Periodicidade: bienal
- Alcance: Internacional
- Website: www.ipceyyc.com

Evento internacional sobre oleodutos e gasodutos que reúne engenheiros, fabricantes, operadores e reguladores. É organizado pela Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos (ASME), e inclui um programa de apresentações técnicas, exibição de equipamentos e soluções digitais, atraindo cerca de 300 expositores e mais de 7 mil visitantes. É uma feira sem fins lucrativos, sendo as verbas arrecadas canalizadas para atividades educacionais e investigação relacionada com o sector.

3.4 Veículos de transporte

O Canadá destaca-se como um dos líderes mundiais na produção de equipamentos de transporte, onde se inclui a indústria automóvel, aeroespacial, ferroviária e, em menor escala, a indústria naval. Em 2023 este sector gerou 93 mil milhões de dólares canadianos em receitas de bens manufaturados e empregou diretamente a mais de 260 mil pessoas.

Um dos segmentos mais importantes é sem dúvida a indústria automóvel. O Canadá é um dos 12 maiores produtores de veículos ligeiros do mundo - com mais de um século de experiência na fabricação de automóveis, o Canadá contribui significativamente para impulsionar o futuro desta indústria a nível mundial. Estão presentes no país cinco das principais OEM do mundo – *General Motors*, *Ford, Stellantis*, *Toyota* e *Honda* - responsáveis pela montagem de quase 2 milhões de veículos por ano. Estas fábricas são abastecidas por um ecossistema vibrante de produtores de peças e componentes automóveis, composto por mais de mil fornecedores, constituindo um dos cinco polos de fabricação de máquinas-ferramentas, matrizes e moldes (MTDM) mais importantes do mundo. Os veículos são a segunda maior categoria de exportação de bens do Canadá (a seguir ao petróleo e gás) – em 2023 representaram aproximadamente 8,4% do total das exportações, totalizando cerca de 68 mil milhões de dólares canadianos.

No que diz respeito ao segmento de produtos aeroespaciais, em 2023 esta indústria exportou mais de 14 mil milhões de dólares canadianos em produtos e serviços, que representaram uma parte significativa da sua produção total. O país mantém-se consistentemente entre os cinco principais países do mundo em segmentos específicos, como simuladores de voo civis, motores civis e subsegmentos de aeronaves civis, além de ser reconhecida pela forte aposta em inovação, eficiência energética e segurança aérea. Montreal assume-se como um polo aeroespacial de referência internacional, albergando centros de excelência e fábricas como a *Alstom* (antes *Bombardier*), *Airbus Canada*, *CAE* e *Pratt & Whitney Canada*.

A indústria de equipamentos ferroviários no Canadá desempenha também um papel fundamental, onde se inclui a fabricação de material circulante, manutenção, modernização e fornecimento de componentes para sistemas ferroviários de carga e passageiros. Embora o Canadá não esteja entre os maiores produtores mundiais de material circulante ferroviário, o país mantém uma presença significativa no mercado global - em 2023, as exportações alcançaram cerca 164 milhões de dólares canadianos, especialmente vagões de carga e componentes especializados, em parte devido à presença de grandes players, como a *Bombardier* (agora parte da *Alstom*), uma das maiores empresas de transporte ferroviário do mundo, e em tempos fornecedora de vários sistemas ferroviários para Portugal. O desenvolvimento desta indústria conta também com um compromisso significativo do governo federal através de investimento público no sector ferroviário, reconhecendo a importância estratégica das ferrovias para a economia, mobilidade sustentável e resiliência das cadeias de abastecimento.

A indústria de construção naval no Canadá é outro sector estratégico que tem experimentado uma revitalização significativa nas últimas décadas, impulsionada por investimentos governamentais e pela crescente procura de embarcações modernas para fins civis e militares. Na verdade, o Canadá possui mais de 300 portos e terminais comerciais, facilitando o acesso aos oceanos Pacífico, Atlântico e Ártico, além dos Grandes Lagos e da Via Marítima de São Lourenço, que movimentam uma variedade de mercadorias e desempenham um papel crucial no comércio internacional. Compreende-se assim que o país tenha capacidades de projetar e construir um leque diversificado de embarcações para servir o extenso litoral e a rede de comunidades marinhas costeiras. A indústria naval e marítima industrial do Canadá integra estaleiros localizados em várias regiões e empresas especializadas na fabricação e reparação de navios, construção de plataformas de petróleo e gás e o fornecimento de equipamentos, tecnologias e serviços relacionados. O Canadá ocupa a sexta posição entre os maiores construtores navais do mundo, contribuindo para aproximadamente 20% do mercado global de construção naval na América do Norte e valendo cerca de 1,7 mil milhões de dólares canadianos do Produto Interno Bruto por ano.

Insights

Como acontece com outras dimensões da economia, também o sector dos transportes no Canadá está a ser moldado por três grandes tendências estruturais - alterações demográficas, pressões ambientais e climáticas, e avanços tecnológicos.

O Canadá tem vindo a aprimorar a eficiência e segurança de sua rede de transportes com tecnologias emergentes, para garantir a liderança mundial do sector. O governo do Canadá comprometeu-se a atingir os 100% de vendas de veículos ligeiros de emissão zero até 2035, (e de veículos pesados até 2040), através de regulamentações progressivas e incentivos financeiros. Em paralelo, verifica-se um forte investimento no desenvolvimento de veículos autónomos, na implementação de sistemas de transporte inteligentes baseados em dados e na exploração de novas soluções de mobilidade aérea urbana, nomeadamente o uso de drones. A aposta na infraestrutura digital visa reforçar a resiliência das cadeias de abastecimento e melhorar a gestão dos sistemas de transporte, utilizando tecnologias como a inteligência artificial, a Internet das Coisas e o blockchain. Estes avanços estão a ser respaldados por investimento público, novas legislações e um grande esforço em formação e reconversão profissional, de modo a preparar a força de trabalho para o futuro do sector.

O sector de produção de aeronaves acompanha os avanços tecnológicos e a crescente ênfase na descarbonização. Para este fim, em 2023 o governo do Canadá lançou a **Initiative for Sustainable Aviation Technology**, com um financiamento de 262 milhões de dólares, para promover tecnologias como propulsão híbrida, combustíveis alternativos e infraestruturas de apoio à aviação sustentável. O mercado global de equipamento aeroespacial está em expansão, com previsões de crescimento de 6,89% até 2032 e o Canadá, ancorado na sua forte base industrial e investimentos estratégicos, está assim bem posicionado para capturar boa parte do incremento esperado ao nível da procura comercial e militar.

Por sua vez, a ***National Shipbuilding Strategy*** é o pilar central da evolução do sector da construção naval, e reflete o compromisso do Canadá em fortalecer a sua indústria naval, promover a inovação e assegurar a soberania marítima, especialmente em regiões estratégicas como o Ártico. Com efeito, as tensões geopolíticas mundiais têm vindo a evidenciar a importância de sistemas de defesa resilientes e tecnologicamente avançados e, como resultado, a indústria naval canadiana tem sido encorajada a investir em tecnologias emergentes e capacidades de operação em ambientes adversos, focando-se na inovação, na sustentabilidade e na resiliência face a possíveis perturbações globais.

Ao mesmo tempo, nos últimos anos o Canadá tem experimentado um crescimento populacional recorde, proporcionado pela imigração, estimando-se que a população atinja os 42 milhões de habitantes em 2036, com aumento significativo da população urbana (88% até 2050). Esta dinâmica aumenta a pressão sobre os transportes urbanos, exigindo redes mais eficientes e acessíveis, enquanto o envelhecimento populacional suscita uma maior procura por serviços de transporte adaptados a idosos e pessoas com necessidades especiais.

Oportunidades

Com uma base industrial consolidada, recursos tecnológicos de excelência e uma força de trabalho altamente especializada, o sector dos equipamentos de transporte no Canadá representa uma oportunidade estratégica para fornecedores globais. Seja na produção de veículos elétricos, aeronaves de nova geração ou soluções ferroviárias sustentáveis, o país posiciona-se como um parceiro competitivo e inovador no contexto internacional.

Conforme tem vindo a ser referido, o governo canadiano tem como objetivo atingir a neutralidade carbónica até 2050, e destinou grandes investimentos nos orçamentos dos últimos anos para infraestruturas e apoio à transição para uma economia verde, especialmente direcionados para o sector da mobilidade, nomeadamente através do ***Strategic Innovation Fund***, o principal instrumento financeiro público destinado a acelerar a inovação em sectores estratégicos, como o dos equipamentos de transporte, nomeadamente apoiando projetos de produção de veículos elétricos, baterias e componentes, desenvolvimento de tecnologias de aviação mais sustentáveis e modernização e digitalização de sistemas ferroviários.

Em consequência, e aproveitando os incentivos governamentais, os principais players do sector anunciaram investimentos substanciais: a *Stellantis*, *Volkswagen* e *General Motors* estão a construir grandes fábricas de baterias para veículos elétricos; a antiga Bombardier recebeu apoio para o desenvolvimento de tecnologias aeronáuticas mais ecológicas, nomeadamente no âmbito de projetos de redução de emissões em jatos executivos; a *Linamar* está a investir no desenvolvimentos de componentes para veículos elétricos e métodos avançados de integração de baterias. Vários fabricantes estão a preparar as suas linhas de produção para veículos elétricos: a *Ford* está já a produzir camiões *F-Series Super Duty* e tem prevista para 2027 a produção de SUVs

elétricos; a *Brampton Assembly Plant* está a investir no reequipamento para produção do novo *Jeep Compass*, equipado com 2 motores, de combustão interna e elétrico, cujo arranque da produção está previsto para o primeiro trimestre de 2026.

Por outro lado, para proteger a indústria, o Canadá impôs tarifas significativas sobre as importações da China: desde outubro de 2024, todos os veículos elétricos e híbridos fabricados na China estão sujeitos a uma sobretaxa de 100% e, produtos de aço e alumínio, estão sujeitos a uma sobretaxa de 25% sobre o valor aduaneiro.

Verificam-se igualmente investimentos significativos na área da produção de equipamento de transporte aéreo: a *De Havilland Canada* (que produz os famosos "*Canadair*" de combate a incêndios, e os não menos famosos aviões comerciais de médio curso "*Dash*") está a construir uma nova instalação de produção em Alberta, responsável pela montagem de aeronaves como o *DHC-515 Firefighter*, *DHC-6 Twin Otter* e *Dash 8-400* (o maior turbopropulsor da atualidade, com 80 lugares); a empresa suíça *H55* estabeleceu uma subsidiária no Canadá e, em colaboração com a *Pratt & Whitney Canada*, está a desenvolver um demonstrador de voo híbrido-elétrico, visando uma melhoria de 30% na eficiência de combustível; a *Boeing* comprometeu-se a investir 180 milhões de dólares em três projetos no país - criação de uma zona de inovação aeroespacial no Quebec, desenvolvimento de um centro para táxi aéreo e pesquisa em sistemas avançados de aterragem. Em paralelo, o governo do Canadá anunciou o desenvolvimento de um novo centro de testes de motores de última geração em Calgary, previsto para meados de 2025, que irá beneficiar um conjunto significativo de pequenas e médias empresas da cadeia de fornecimento da aviação, designadamente de serviços de manutenção e fabricação de componentes.

No que se refere à produção de equipamento circulante para transporte público, verificam-se igualmente oportunidades significativas desencadeadas por investimento em infraestruturas em várias regiões do país, as quais implicam necessidades de materiais, componentes e tecnologias por parte dos fabricantes e das suas extensas cadeias de abastecimento. São disso exemplo: o projeto de linha ferroviária de alta velocidade, 100% elétrica Toronto–Quebec City, ainda em fase de desenvolvimento e conceção; a expansão e eletrificação da rede ferroviária regional *GO Transit* na região de Greater Golden Horseshoe, com construção prevista entre 2025 e 2032; a construção da linha de metro ligeiro em Ontário, que irá ligar a Universidade McMaster a Eastgate Square, cuja abertura para concurso de empreitada ocorrerá ainda este ano; ou a extensão da Linha Azul do metro de Montreal e a construção de um sistema de elétrico em Quebec City, a decorrer até 2031 – entre outros. Estes projetos fazem parte de uma estratégia abrangente de infraestruturas urbanas e de transportes sustentáveis para a próxima geração, consignada pelo ***Canada Public Transit Fund***, que irá alocar anualmente até 2,25 mil milhões de dólares para este fim.

Também no âmbito da já referida estratégia de construção naval, o governo do Canadá formou parcerias com três estaleiros - *Irving Shipbuilding*, *Seaspan Vancouver Shipyards* e *Chantier Davie Canada* - para renovar a frota federal de embarcações. Assim, estão planeados até 2035 a construção de vários navios patrulha e de reabastecimento, quebra-gelos polares, diversos ferries, um navio de

ciência oceanográfica offshore e diversas embarcações polivalentes para a guarda costeira – gerando oportunidades de fornecimento aos estaleiros selecionados e a outros fornecedores envolvidos na construção naval.

Estas dinâmicas abrem oportunidades significativas para as empresas portuguesas de metalurgia e eletromecânica, nomeadamente no fornecimento de estruturas metálicas de grande dimensão, componentes para veículos e sistemas ferroviários, equipamentos de propulsão, maquinaria especializada para construção naval, sistemas de ventilação e refrigeração, instalações elétricas industriais e sistemas de controlo automatizado. A elevada procura por soluções inovadoras, energeticamente eficientes e adaptadas a ambientes operacionais exigentes posiciona as empresas portuguesas – cada vez mais reconhecidas internacionalmente pela sua qualidade técnica e flexibilidade – como parceiras competitivas para integrar cadeias de fornecimento no mercado canadiano.

Concentração geográfica

O sector de equipamentos de transporte no Canadá apresenta uma forte concentração geográfica, organizada em clusters industriais altamente especializados, que integram empresas, centros de investigação, universidades e associações sectoriais, assegurando sinergias, acesso a mão-de-obra altamente qualificada, redes de inovação tecnológica, e cadeias de abastecimento eficientes e integradas.

No segmento automóvel, a concentração situa-se predominantemente no corredor dos Grandes Lagos, em Ontário, onde se localizam as principais fábricas de montagem das grandes marcas globais, presentes, nomeadamente, em cidades como Windsor, Oakville, Alliston, Cambridge, Woodstock e Oshawa. Esta região abriga também uma vasta rede de fornecedores de componentes de primeiro e segundo nível, com destaque para Magna International, Linamar e Martinrea.

Este cluster regional teve início nos primórdio do século XX com a chegada da Ford, GM e Chrysler, tendo-se transformado, ao longo dos anos, no principal centro automóvel do país, pela proximidade e fácil acesso aos principais mercados de consumo e à cadeia de fornecedores de Detroit, a "Motor City" dos Estados Unidos, bem assim pela infraestrutura logística existente, que inclui portos, ligações ferroviárias e autoestradas transfronteiriças.

É também na região dos Grandes Lagos que se localiza um dos cinco maiores polos mundiais de fabricação de máquinas-ferramentas, matrizes e moldes (a par da Alemanha, Japão, Itália e EUA), designadamente o cluster industrial de Windsor-Essex, no sudoeste da província de Ontário, que alberga mais de 400 empresas especializadas – fortemente integradas na cadeia de fornecimento automóvel, garantindo a soberania tecnológica na produção de componentes metálicos e plásticos. Este polo constitui uma porta de entrada para empresas estrangeiras (incluindo portuguesas), que pretendam fornecer moldes, máquinas ou tecnologias associadas ao fabrico de equipamentos de transporte.

A concentração industrial é respaldada por centros de investigação, como o *Automotive Centre of Excellence* da *Ontario Tech University*, sendo também sede das principais associações empresariais do sector.

No segmento ferroviário, o cluster mais relevante localiza-se também no eixo Toronto-Montreal, com foco em Ontário e Quebec. Montreal destaca-se como um centro de excelência, acolhendo as operações da *Alstom* (antiga *Bombardier*) e integrando a cadeia de fornecimento de material circulante ferroviário, sistemas de sinalização e manutenção.

O sector aeronáutico apresenta uma concentração particularmente notável no Quebec, sobretudo na área metropolitana de Montreal, que é reconhecida como um dos três maiores polos aeronáuticos do mundo (a par de Toulouse e Seattle). A região acolhe unidades produtivas e centros de I&D de grandes players como *Airbus Canada*, *Bombardier Aviation*, *Pratt & Whitney Canada* e *CAE*. Montreal conta ainda com o *Downsview Aerospace Innovation & Research* (DAIR) e uma densa rede de fornecedores especializados em estruturas, motores, eletrónica e simulação de voo. Complementarmente, algumas atividades industriais aeroespaciais estendem-se a Ontário (Toronto) e à Colúmbia Britânica (Vancouver).

Já no segmento naval, a indústria está fortemente concentrada em três clusters estratégicos – o estaleiro de *Irving Shipbuilding* em Halifax (Nova Escócia), especializado na construção de navios de combate; o estaleiro de *Seaspan Shipyards* em Vancouver (Colúmbia Britânica), especializado em navios de apoio e científicos para a Guarda Costeira; e o estaleiro de *Chantier Davie* em Lévis (Quebec), que produz essencialmente embarcações polivalentes e quebra-gelos polares. Estes estaleiros são apoiados por uma rede nacional de fornecedores de estruturas metálicas, sistemas de propulsão, equipamentos eletrónicos e soluções de engenharia naval.

As maiores empresas

Conforme tem vindo a ser demonstrado, o Canadá possui uma base industrial sólida no sector de equipamentos de transporte, com a presença de alguns dos principais players mundiais Tier 1 e OEM, das cadeias de valor dos transportes. Estas empresas são líderes em termos de volume de produção e inovação tecnológica e desempenham um papel estratégico na economia canadiana, impulsionando exportações, investimento em investigação e inovação e criação de emprego qualificado. Apresenta-se de seguida uma seleção dos maiores competidores neste mercado.

Magna International

- Receitas: US $ 42,79 mil milhões
- Sede: Aurora, Ontário
- Website: www.magna.com

A *Magna* é uma das maiores fornecedoras globais de componentes automóveis, com sede no Canadá. Está presente em 48 países, tem perto de 500 escritórios e unidades fabris e estão ao seu serviço quase 200 mil pessoas. Produz uma ampla gama de peças, conjuntos e sistemas utilizados por diversos fabricantes de veículos em todo o mundo, incluindo interiores, sistemas de transmissão, painéis e componentes elétricos. Foi reconhecida como Fornecedora do Ano em 2024 e venceu o *Prémio Over Drive* da *General Motors*.

Linamar

- Receitas: US $ 7,26 mil milhões
- Sede: Guelph, Ontário
- Website: www.linamar.com

A *Linamar* é líder mundial na fabricação de componentes automóveis e maquinaria. A empresa fornece peças e sistemas para veículos leves, pesados e equipamentos agrícolas, destacando-se pela inovação tecnológica e pela integração de processos de fabricação avançados. No segmento da mobilidade, a *Linamar* foca-se na produção de sistemas de propulsão, sistemas estruturais e de chassis e armazenamento e geração de energia para veículos elétricos e mercado tradicional.



Martinrea

- Receitas: US $ 5,34 mil milhões
- Sede: Vaughan, Ontário
- Website: www.martinrea.com

A *Martinrea* é líder global em design, desenvolvimento e produção de estruturas leves e sistemas de propulsão para a indústria automóvel. Fundada em 2001, a empresa acumulou experiência em fundição e fabricação estrutural de carroçarias, com particular foco em misturas avançadas que permitem reduzir o peso do veículo e assim contribuir para a diminuição de emissões de CO2, através da eficiência de combustível ou maior autonomia, no caso de veículos elétricos.



Bombardier

- Receitas: US $ 8 mil milhões
- Sede: Montreal, Quebec
- Website: www.bombardier.com

A *Bombardier* é uma multinacional canadiana, fundada em 1942 por Joseph-Armand Bombardier, o mecânico que sonhava construir um veículo que pudesse "flutuar sobre a neve". Foi durante décadas um dos maiores fabricantes mundiais de material circulante ferroviário (comboios, metros, elétricos, sistemas de transporte urbano). A partir de 2018 começou a enfrentar graves dificuldades financeiras e iniciou uma estratégia de alienação de ativos para se concentrar apenas na aviação. Em 2021 vendeu a sua divisão ferroviária, a *Bombardier Transportation*, ao grupo francês *Alstom*. Atualmente, a *Bombardier Aviation* concentra toda a sua atividade na aviação, fabricando jatos executivos, entre eles, o *Global 7500*, *Global 8000* e *Challenger*.

Alstom

- Receitas: US $ 17,6 mil milhões
- Sede: Montreal, Quebec
- Website: www.alstom.com

Multinacional francesa, com presença em 64 países e uma base de talentos de mais de 80 mil pessoas, a *Alstom* é uma empresa especializada em soluções de transporte ferroviário, com operações significativas no Canadá, onde opera através da antiga estrutura da *Bombardier Transportation*, que adquiriu em 2021. Montreal é o centro de coordenação nacional da Alstom no Canadá, sendo os principais centros de produção em La Pocatière, Thunder Bay e Brampton.

Airbus Canada

- Receitas: parte de Airbus SE
- Sede: Mirabel, Quebec
- Website: www.airbus.com

A *Airbus Canada*, é uma subsidiária da *Airbus Group*, sendo responsável pelo desenvolvimento e produção de componentes de aeronaves, incluindo a fabricação de fuselagens e partes estruturais para aviões comerciais. A empresa tem centros de engenharia e produção no Canadá, contribuindo significativamente para a inovação na indústria aeroespacial no país.

Pratt & Whitney Canada

- Receitas: parte de RTX Corp.
- Sede: Longueuil, Quebec
- Website: www.prattwhitney.com

A *Pratt & Whitney* original foi fundada em 1925 nos Estados Unidos, mas com o crescimento da aviação no Canadá, tornou-se evidente a necessidade de estabelecer operações locais de montagem e manutenção de motores. Assim, em 1928 foi criada a subsidiária *Canadian Pratt & Whitney Aircraft Company*, inicialmente para prestar apoio logístico e técnico no mercado canadiano e britânico, mas ao longo do tempo a empresa evolui para um centro de desenvolvimento e fabrico de motores próprios, concentrando-se nos segmentos de motores para aviação regional, helicópteros, aeronaves de pequeno e médio porte e aplicações industriais e marítimas especiais. A *Pratt & Whitney Canada* continua a ser uma divisão integral *da Pratt & Whitney*, que, por sua vez, faz parte do grupo americano *RTX Corporation*.

Irving Shipbuilding

- Receitas: US $ 300 milhões
- Sede: Halifax, Nova Escócia
- Website: www.shipsforcanada.ca

Principal estaleiro naval do Canadá, foi fundado na década de 1950 e, ao longo do tempo, especializou-se na construção e modernização de navios militares, navios de abastecimento e embarcações comerciais. A partir de 2011, no âmbito da estratégia nacional de construção naval do país, a Irving foi selecionada como estaleiro principal para a construção dos navios de combate da superfície, sendo a principal fornecedora da Marinha Real Canadiana.

Seaspan Shipyards

- Receitas: US $ 1,47 mil milhões
- Sede: Vancouver, Colúmbia Britânica
- Website: www.seaspancorp.com

A *Seaspan Shipyards* é um dos maiores estaleiros navais do Canadá e o principal centro de construção naval da costa oeste, com um papel fundamental na execução da estratégia do país para a construção naval. Opera a partir de dois estaleiros principais - *Vancouver Shipyards* em North Vancouver, totalmente modernizado para construção modular de grandes navios; *Vancouver Drydock* em Lower Lonsdale, especializado em reparações e modernizações.

Chantier Davie Canada

- Receitas: US $ 35 milhões
- Sede: Lévis, Quebec
- Website: www.davie.ca

É o maior e mais antigo estaleiro do Canadá. Após uma fase de dificuldades financeiras, foi adquirido em 2012 por novos investidores privados, que revitalizaram as suas operações e capacidades. Em 2023 integrou a *National Shipbuilding Strategy* e ficou responsável pela construção de novos quebra-gelos polares para a Guarda Costeira canadiana, conversão e modernização de navios de apoio logístico e projetos especializados de navios polivalentes para operações no Ártico.

Organizações governamentais, institucionais e profissionais

Entidade		Descrição	Website
Government of Canada	Transport Canada	Departamento do governo responsável pela implementação de políticas, regulamentações e operações para garantir a segurança, eficiência e sustentabilidade dos sistemas de transporte ferroviário, rodoviário, aéreo e marítimo.	www.tc.canada.ca
Government of Canada	Innovation, Science and Economic Development Canada (ISED)	Ministério do governo que promove o desenvolvimento industrial e tecnológico, com programas de incentivo à inovação, I&D e investimentos em sectores estratégicos como a indústria automóvel e aeroespacial.	www.ised-isde.canada.ca/site/ised
ACE	Automotive Centre of Excellence(ACE)	Um dos centros de ensaio automóvel mais avançados da América do Norte, situado no campus da Ontario Tech University. Foi criado para apoiar o desenvolvimento, teste e validação de veículos e tecnologias automóveis, atuando como plataforma de ligação entre a indústria e o meio académico.	www.ace.ontariotechu.ca
DAIR	Downsview Aerospace Innovation & Research (DAIR)	Centro de inovação dedicado à investigação e desenvolvimento do sector aeroespacial no Canadá, em colaboração com universidades, empresas e outras organizações científicas.	www.dairhub.com
	Canadian Vehicle Manufacturers Association (CVMA)	Com quase um século de existência, a CVMA é a associação industrial que representa os principais fabricantes de veículos leves e pesados do Canadá.	www.cvma.ca
CTEA AETC	Canadian Transportation Equipment Association (CTEA)	Organização dedicada à representação e defesa das empresas envolvidas na fabricação, manutenção e venda de equipamentos de transporte, incluindo veículos comerciais, máquinas pesadas e componentes relacionados.	www.ctea.ca
Railway Association of Canada	Railway Association of Canada	Principal entidade que representa as operadoras de transporte ferroviário de carga e passageiros e infraestrutura ferroviária no Canadá.	www.railcan.ca
APMA	Automotive Parts Manufacturers Association (APMA)	Organização, fundada em 1952, que representa os fabricantes de peças automóveis que são fornecedoresa das OEM presentes no Canadá.	www.apma.ca
Canadian Marine Industries & Shipbuilding Association	Canadian Marine Industries and Shipbuilding Association	Entidade que representa as empresas envolvidas na construção naval, manutenção de embarcações e indústrias marítimas no Canadá, apoiando a comercialização, construção e promoção de navios e produtos marítimos do país.	www.cmisa.ca

Feiras e certames

Aero Montréal - International Aerospace Innovation Forum

- Data da próxima edição: 13 e 14 de abril de 2026
- Local: Toronto, Ontário
- Periodicidade: bienal
- Alcance: Internacional
- Website: www.aeromontreal.ca

Trata-se do maior fórum aeroespacial do Canadá. Reúne líderes da indústria, empresas OEM (como por exemplo a antiga *Bombardier*, *Pratt & Whitney* e *Airbus*), PME, instituições científicas e governamentais. Centra-se em inovação, cadeias de abastecimento, transformação digital e sustentabilidade do sector aeroespacial. Estima-se a presença de mais de 1.300 participantes (potenciais compradores e stakeholders) de 20 países, registando cerca de 90 expositores (fabricantes) em edições anteriores.

International Conference on Transportation and Traffic Engineering

- Data da próxima edição: 4 a 6 de dezembro de 2026
- Local: Vancouver, Colúmbia Britânica
- Periodicidade: anual
- Alcance: Internacional
- Website: www.waset.org

Conferência técnico-científica sobre engenharia de tráfego e transportes com foco em sistemas logísticos, mobilidade urbana e veículos inteligentes. Embora não inclua exposição comercial é uma importante plataforma de networking técnico.

Electric Autonomy – EV & Charging Expo

- Data da próxima edição: maio de 2026
- Local: Toronto, Ontário
- Periodicidade: anual
- Alcance: nacional
- Website: www.evchargingexpo.com

Principal evento no Canadá sobre veículos elétricos, infraestruturas de carregamento, mobilidade elétrica e transição de veículos para emissão zero. Reúne fabricantes, fornecedores de peças, software, baterias e infraestrutura urbana. Espera acolher cerca de 100 expositores e 2 mil visitantes profissionais.

Auto Parts & Manufacturers Show (APMA Conference & Expo)

- Data da próxima edição: 9 de junho de 2026
- Local: Windsor, Ontário
- Periodicidade: anual
- Alcance: Nacional
- Website: www.apma.ca

Organizado pela *Automotive Parts Manufacturers Association*, este evento é o principal fórum canadiano para fabricantes de peças e fornecedores da cadeia de valor automóvel, com forte presença de empresas ligadas a OEMs. Conta habitualmente com cerca de 150 empresas expositoras e é visitada por mais de 3 mil profissionais da indústria.

Maritime & Arctic Security and Safety Conference (MASS)

- Data da próxima edição: junho de 2026
- Local: St. John's, Newfoundland e Labrador
- Periodicidade: anual
- Alcance: nacional
- Website: www.oceansadvance.net

Evento especializado nos sectores naval, marítimo e de defesa no contexto das regiões do Ártico e Atlântico, que reúne cerca de 60 expositores e 600 visitantes. Aborda grandes temáticas relacionadas com inovação, segurança marítima e robótica, constituindo uma oportunidade para empresas fornecedoras de componentes navais de alta tecnologia.

Electric Vehicle Innovation Summit (EVIS) – edição Canadá

- Data da próxima edição: junho de 2026
- Local: Montreal, Quebec

- Periodicidade: anual
- Alcance: internacional
- Website: www.evinnovationsummit.com

A *Electric Vehicle Innovation Summit* é um evento dedicado à inovação, tecnologia e sustentabilidade no sector de veículos elétricos, atraindo desde startups a fornecedores de primeira linha até OEM. Realiza-se rotativamente em diferentes cidades do mundo (a edição de 2025 foi em Abu Dhabi), estando prevista a próxima edição para o Canadá, onde se esperam 120 expositores e mais de 2,5 mil visitantes.

Ontario Transportation Expo

- Data da próxima edição: 14 de abril de 2026
- Local: Toronto, Ontário
- Periodicidade: anual
- Alcance: nacional
- Website: www.ote.ca

Feira especializada dedicada a autocarros, reunindo operadores de transporte, fabricantes de veículos, fornecedores de peças e serviços, além de representantes governamentais. O evento aborda temas como eletrificação, inovação em transporte público, segurança e sustentabilidade. Habitualmente acolhe cerca de 80 empresas sendo visitado por mais de 10 mil profissionais.

GCXpo – Smart Mobility Demo Day

- Data da próxima edição: 29 de setembro de 2026
- Local: Ottawa, Ontário
- Alcance: Nacional
- Website: www.areaxo.com/gcxpo

O *GCXpo* é um evento de demonstração de tecnologias de mobilidade inteligente, reunindo mais de 70 empresas canadianas onde são apresentadas as últimas inovações em veículos plugin e autónomos, infraestruturas inteligentes, mobilidade

elétrica e soluções de transporte sustentável. O evento oferece uma plataforma para demonstrações ao vivo, networking e exploração de oportunidades de colaboração no sector do transporte.

3.5 Máquinas agrícolas

O Canadá apresenta condições particularmente favoráveis para o desenvolvimento e modernização do sector agrícola, que têm impulsionado a procura de equipamentos agrícolas avançados. A agricultura canadiana está fortemente mecanizada, com destaque para as atividades de produção de cereais, oleaginosas, laticínios e carnes. O país ocupa uma posição de destaque no mercado internacional, ligada à incorporação de tecnologias agrícolas de ponta em muitos dos seus equipamentos e máquinas agrícolas.

Neste contexto, o segmento de fabricação de máquinas agrícolas representa um pilar estratégico para a modernização do sector agrícola e agroalimentar, sendo parte integrante da sua cadeia de valor industrial. De acordo com informação da Statistics Canada (2023), este sector contribuiu com aproximadamente 1,2 mil milhões de dólares canadianos para o PIB nacional, com exportações de perto de 3 mil milhões de dólares canadianos, para 148 países, tendo como principais destinos os Estados Unidos, Austrália, Alemanha e Brasil, de onde se destacam as vendas de tratores, pulverizadores, enfardadeiras, sistemas de sementeira, e peças.

Em 2025, o sector de fabricação de tratores e maquinaria agrícola no Canadá empregava aproximadamente 18 mil trabalhadores, distribuídos por 483 empresas. O sector integra um conjunto de grandes players internacionais e uma rede de PME locais, altamente especializadas.

Insights

O mercado de equipamentos agrícolas tem revelado um crescimento notável nos últimos anos, e espera-se que continue a crescer significativamente no futuro, impulsionada pela incorporação das tecnologia e da digitalização, bem como pela crescente procura de aumento da produtividade agrícola.

Tal como em outras atividades económicas e regiões do mundo, o sector agrícola no Canadá enfrenta forte escassez de mão-de-obra, o que incentiva a procura por equipamentos agrícolas mecanizados, que possam reduzir a dependência humana.

Os equipamentos agrícolas são cada vez mais evoluídos, permitindo o cultivo de maiores áreas em menos tempo, aumentando a eficácia e precisão. As principais inovações em maquinaria agrícola incluem máquinas autónomas, sensores, tecnologia de taxa variável, drones e sistemas de gestão agrícola. Os tratores agrícolas

estão também a singrar em termos de políticas ambientais e custos operacionais, incentivados no âmbito da política canadiana de emissão zero. Tratores com tecnologia de ponta, como GPS, sensores, inteligência artificial e machine learning estão já disponíveis no mercado. A modernização de equipamentos está a ser apoiada por diversas ***medidas governamentais*** para promover a inovação do sector agrícola.

A recente evolução da relação Canadá-China poderá vir a ter efeitos colaterais no sector da maquinaria agrícola. Em abril de 2025, em resposta às tarifas que o Canadá aplicou sobre veículos elétricos e metais chineses, a China retaliou com a imposição de tarifas aduaneiras pesadas sobre produtos agrícolas canadianos - 100% de tarifa aduaneira sobre óleo de canola; 100% sobre ervilhas; 25% sobre carne de suíno e sobre determinados produtos do mar.

Por outro lado, as recentes tarifas impostas pelos Estados Unidos - 25% aplicada a praticamente todas as importações do Canadá - podem enfraquecer as exportações de maquinaria agrícola ao interromper as cadeias de abastecimento, forçando a procura de mercados alternativos, o que pode ser desafiador no curto prazo, dada a forte dependência das vendas do sector em relação aos Estados Unidos.

A tensão comercial aumenta a incerteza o que pode conduzir a uma retração temporária no mercado de equipamentos agrícolas, até que se clarifique o panorama comercial.

Oportunidades

Embora o sector agrícola enfrente alguns desafios, incluindo as tarifas impostas pela China e Estados Unidos aos produtos do Canadá, aconselhando alguma cautela quanto aos cenários de evolução para a fabricação de equipamentos agrícolas, o certo é que esta fileira envolve cada vez mais uma cadeia de valor densa e diversificada, criando oportunidades em várias indústrias, como a metalúrgica, plásticos, eletrónica, informática ou componentes mecânicos. Por outro lado, a maquinaria produzida no Canadá é sobejamente reconhecida e valorizada no exterior, pelo que uma eventual retração na procura doméstica, poderá ser compensada por outros mercados emergentes.

Ao mesmo tempo, o governo do Canadá tem em curso uma série de medidas para proteger a resiliência do sector agrícola, incluindo a fabricação de máquinas agrícolas, tendo em vista a adaptação/ aceleração das empresas à transição energética e o acompanhamento da inovação tecnológica. Apresentam-se de seguida algumas das medidas previstas:

- ***Sustainable Canadian Agricultural Partnership*** – acordo quinquenal (2023–2028) entre os governos federal, provinciais e territoriais, com um investimento total de 3,5 mil milhões de dólares, para suporte financeiro a projetos que promovam práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras, beneficiando diretamente os fabricantes de máquinas agrícolas que desenvolvem tecnologias alinhadas com estes objetivos.

- ***AgriScience*** – programa de apoio a projetos de investigação científica e inovação pré-comercial que beneficiem o sector agrícola e agroalimentar.
- ***AgriInnovate*** – empréstimos, em condições preferenciais, para projetos que acelerem a comercialização, adoção e demonstração de produtos, tecnologias, processos ou serviços inovadores que aumentem a competitividade e sustentabilidade do sector agrícola.
- ***Canadian Agricultural Loans Act Program*** - disponibiliza empréstimos aos agricultores para estabelecer, melhorar e desenvolver as suas explorações.
- Em março de 2025, o governo anunciou um financiamento federal de 3,26 milhões de dólares para quatro projetos em Saskatchewan, a principal província agrícola do Canadá: otimização da logística de transporte de produtos agrícolas por ferrovia; fortalecimento do cluster agroalimentar da região; melhoria da infraestrutura de manufatura agrícola; financiamento de investimentos que visem o desenvolvimento e a comercialização de equipamentos agrícolas inovadores.

A indústria agroalimentar também tem vindo a conhecer uma transformação significativa, impulsionada por investimentos privados e iniciativas colaborativas que visam fortalecer a cadeia de valor agrícola – aportando efeitos diretos e indiretos na fabricação de máquinas agrícolas, nomeadamente ao criar novas procuras e oportunidades de inovação.

Um dos domínios emblemáticos da inovação agroalimentar do país é a produção de proteínas vegetais. A ***Protein Industries Canada (PIC)*** é um dos cinco super clusters de inovação global do país, focado em acelerar a inovação em proteínas vegetais e expandir oportunidades no sector agroalimentar. Com um investimento governamental de 350 milhões de dólares canadianos ao longo de 10 anos, a PIC já alavancou vários projetos liderados pelo sector privado, concentrando-se na transformação de culturas canadianas em ingredientes de elevado valor dirigidos a mercados internacionais. Um exemplo disso, é o investimento no Canadá da empresa francesa *Roquette*, que se encontra atualmente a expandir a sua unidade em Portage la Prairie, Manitoba para se transformar na maior fábrica de processamento de proteína de ervilhas do mundo. Em paralelo, este cluster tem promovido parcerias com fabricantes de equipamento agrícola para o desenvolvimento de soluções de Inteligência Artificial e agricultura de precisão – designadamente, com a *Ground Truth Agriculture*, *Parametrics Ag*, *Cas-Grain Farms* e *C-Merak Innovations* – com o objetivo de desenvolver tecnologias que prevejam e avaliem a qualidade das culturas de proteína no campo, durante a estação de crescimento e colheita.

De uma maneira geral, os grandes fabricantes mundiais de máquinas agrícolas têm continuado a apostar na realização de investimentos no país, aproveitando o ambiente de inovação, acesso a mercados e estabilidade institucional. Por exemplo, a *Raven Industries*, líder em tecnologias de agricultura de precisão e sistemas autónomos, reforçou significativamente a sua presença no Canadá com a abertura de

um centro de inovação, produção, montagem e testes em Emerald Park. A *John Deere* anunciou a expansão da produção de equipamentos florestais na unidade de Langley, na Colúmbia Britânica. Outros grandes players internacionais continuam a expandir a sua presença no mercado do Canadá, através do lançamento de novos produtos e da expansão da rede de concessionárias.

Em conclusão, o sector agrícola canadiano revela-se resiliente, dinâmico e cada vez mais interligado a uma rede industrial e tecnológica. Esta densificação da cadeia de valor agrícola – que agora abrange áreas como a automação, inteligência artificial, digitalização, sustentabilidade energética e transformação agroalimentar – gera um campo fértil para exportadores portugueses. A crescente sofisticação tecnológica da maquinaria agrícola – com elevada incorporação de componentes metálicos, sistemas eletromecânicos, sensores e conectividade digital – cria procura dirigida a fornecedores especializados e parceiros com capacidade de engenharia, inovação e customização de soluções. As empresas portuguesas que operam nos domínios dos equipamentos de precisão, robótica industrial, moldes, estruturas metálicas, sistemas hidráulicos, cablagens elétricas e componentes técnicos estão particularmente bem posicionadas para explorar as oportunidades neste mercado.

Concentração geográfica

O sector da fabricação de maquinaria agrícola no Canadá apresenta uma concentração geográfica marcada, que reflete as características produtivas e logísticas do país, bem como a proximidade aos principais polos de atividade agrícola. Esta concentração permite o desenvolvimento de clusters especializados, com forte interação entre fabricantes, centros de inovação, prestadores de serviços técnicos, distribuidores e utilizadores finais, criando ecossistemas industriais altamente interligados e inovadores.

Saskatchewan e Manitoba

As províncias das Pradarias, com destaque para Saskatchewan e Manitoba, constituem o epicentro da produção agrícola canadiana. Esta realidade impulsionou a emergência de núcleos industriais dedicados à produção, montagem e manutenção de máquinas agrícolas, fortemente alinhados com as culturas dominantes da região (trigo, cevada, lentilhas, ervilhas, canola).

Saskatchewan acolhe empresas especializadas em equipamentos de grande porte, bem como centros de inovação aplicados à mecanização e automação agrícola, como o *Prairie Agricultural Machinery Institute*, ou a *Faculty of Agricultural and Food Sciences*, da Universidade de Manitoba. Esta região destaca-se também pela presença de projetos estruturantes, como o centro de inovação da *Raven Industries* em Emerald Park, direcionado para a agricultura de precisão e robótica autónoma.

Ontário

A província de Ontário, com uma base industrial diversificada e forte tradição em engenharia mecânica e mecatrónica, apresenta uma concentração relevante de fabricantes e fornecedores de componentes técnicos para o sector agrícola. Várias empresas destas desta região operam em estreita colaboração com universidades e centros tecnológicos, como a Universidade de *Guelph* - reconhecida pela sua especialização em ciências agrícolas; ou as Universidade de *Waterloo*, *Ontario Tech University*, *York*, *Toronto Metropolitan University* e *Georgian College* - importantes centro de inovação em áreas como robótica, sistemas autónomos e inteligência artificial, que formam profissionais altamente qualificados e conduzem investigações que impulsionam a modernização do sector agrícola.

Colúmbia Britânica

Na Colúmbia Britânica, as empresas estão sobretudo orientadas para a fabricação de equipamentos florestais e agrícolas especializados na operação em terrenos montanhosos e áreas costeiras, com destaque para o polo industrial de Langley, onde se localiza a unidade de produção da *John Deere*, dedicada a máquinas que se deslocam sobre sistema de lagartas ou esteiras contínuas, em vez de pneus convencionais.

Esta região beneficia de uma forte vocação exportadora e de infraestruturas logísticas ligadas ao Pacífico.

Quebeque e Alberta

Estas duas províncias têm uma presença significativa de empresas subcontratadas e prestadores de serviços industriais que atuam na cadeia de valor do sector agrícola, incluindo, a fundição, moldagem e integração de sistemas eletromecânicos. Alberta, em particular, tem vindo a diversificar a sua base industrial tradicionalmente centrada na energia, atraindo empresas da área agroindustrial.

As maiores empresas

O sector de fabricação de máquinas agrícolas no Canadá é constituído por um conjunto de empresas altamente especializadas, que respondem às exigências de um mercado nacional, vasto, tecnicamente exigente e em constante evolução. Como se referiu, a distribuição geográfica destas empresas acompanha os grandes polos agrícolas do país – sobretudo nas províncias das Pradarias – mas os maiores players apresentam forte vocação exportadora, servindo os mercados internacionais. A seguir, apresentam-se algumas das principais empresas canadianas, que se destacam na indústria agrícola, seja através de fabricação direta ou fornecimento de equipamentos especializados, selecionadas com base nas receitas de 2023.

Ag Growth International

- Receitas: US $ 1,13 mil milhões
- Sede: Winnipeg, Manitoba
- Website: www.aggrowth.com

A *Ag Growth International* é uma empresa canadiana líder na fabricação de máquinas agrícolas, especializada no desenvolvimento, fabricação e distribuição de uma ampla variedade de equipamentos e soluções para a agricultura, armazenamento e processamento de grãos. Possui unidades fabris no Canadá, Estados Unidos, Itália, Brasil, França, Reino Unido e Índia. Foi distinguida com vários prémios, incluindo o *Canada's 50 Best Managed Companies Award*, o *United Way Alberta Fundraising Award* e o *Alberta Safety Leadership Award*.

MacDon Industries

- Receitas: US $ 502,6 milhões
- Sede: Winnipeg, Manitoba
- Website: www.macdon.com

Especializada em tecnologia, inovação e fabricação de equipamentos de colheita, de alto desempenho, a *MacDon* tem uma história profundamente enraizada na rica herança das pradarias de Winnipeg, Manitoba, onde nasceu em 1949 e se consolidou, através da conceção de produtos dirigidos aos agricultores da região. Atualmente, os produtos *MacDon* são distribuídos e recebem suporte técnico em todo o mundo a partir dos escritórios no Canadá, Estados Unidos, Austrália, Brasil e Alemanha. A empresa recebeu diversas distinções ao longo dos anos, destacando-se especialmente os prémios *AE50*, concedidos anualmente pela *American Society of Agricultural and Biological Engineers* às 50 inovações mais significativas em engenharia agrícola, alimentar e de sistemas biológicos.

Buhler Industries

- Receitas: US $ 238,5 milhões
- Sede: Winnipeg, Manitoba
- Website: www.buhlerindustries.com

A *Buhler Industries* foi fundada em 1932 como fabricante de equipamentos agrícolas, possuindo várias unidades de produção no Canadá e nos EUA. É fabricante de várias marcas reconhecidas internacionalmente, como por exemplo, *Versatile* (tratores de alta potência) e *Farm King* (equipamentos agrícolas).

Degelman Industries

- Receitas: US $ 26,8 milhões
- Sede: Regina, Saskatchewan
- Website: www.degelman.com

Esta empresa foi fundada por *Don Degelman*, um empreendedor visionário que iniciou as suas operações na década de 1960 com o objetivo de desenvolver equipamentos que respondessem às necessidades específicas dos agricultores da província de Saskatchewan. A empresa manteve sempre o seu compromisso com a qualidade, desenvolvimento de soluções inovadoras e serviço ao cliente, consolidando-se como uma referência global no sector agrícola.

Rite Way Mfg

- Receitas: US $ 15 milhões
- Sede: Regina, Saskatchewan
- Website: www.ritewaymfg.com

A *Rite Way Manufacturing* é uma empresa especializada na fabricação de equipamentos e soluções para o sector agrícola, jardinagem e manutenção de espaços verdes. Foi fundada na década de 1980 com a missão de desenvolver produtos que combinassem tecnologia avançada com facilidade de uso, garantindo resultados superiores para os seus clientes. Atualmente, a partir da unidade industrial em Regina, a empresa continua a liderar o sector, com uma forte presença no mercado nacional e exportações para diversos países.

Schulte Industries

- Receitas: parte da Alamo Group
- Sede: Englefeld, Saskatchewan
- Website: www.schulte.ca

A *Schulte Industries* é um dos mais antigas e respeitados fabricantes de equipamentos agrícolas do Canadá, que construiu a sua reputação com base na durabilidade, inovação e desempenho robusto dos seus produtos, concebidos para operar nos terrenos exigentes das pradarias canadianas. Desenvolve uma gama de produtos muito diversificada, de maquinaria e equipamentos agrícolas, exportando para mais de 20 países através de uma rede de revendedores especializados. Desde 2000, a *Schulte* faz parte do *Alamo Group*, uma multinacional sediada no Texas, que agrega diversas marcas do sector de maquinaria para agricultura, infraestrutura e manutenção ambiental.

SeedMaster Manufacturing

- Receitas: N.D.
- Sede: Emerald Park, Saskatchewan
- Website: www.seedmaster.ca

A *SeedMaster* é uma empresa canadiana especializada no desenvolvimento e produção de equipamentos de plantio, com destaque para semeadoras de precisão. Fundada em 2002 por agricultores, a empresa tem como missão aumentar a eficiência agrícola e reduzir o desperdício, focando-se em tecnologias de precisão que maximizam a produtividade e minimizam impactos ambientais. Com um investimento contínuo em agricultura digital, conectividade e automação, tem desenvolvido sistemas inovadores e patenteados, como é o caso da *Smart Cart*, uma carreta que integra tecnologia de dosagem inteligente.

Honey Bee Manufacturing

- Receitas: N.D.
- Sede: Frontier, Saskatchewan
- Website: www.honeybee.ca

A *Honey Bee Manufacturing* é uma empresa canadiana especializada na produção de equipamentos de colheita de precisão, especialmente plataformas de corte, reconhecidas pela sua eficiência, versatilidade e desempenho técnico. Ao longo de mais de quatro décadas, consolidou-se como referência mundial em cabeçotes de colheita. Embora mantenha uma escala de produção relativamente pequena, o seu nível de especialização técnica e adaptabilidade são reconhecidos internacionalmente, em grande parte graças ao desenvolvimento de soluções patenteadas, como a *AirFLEX Header*, um cabeçote de colheita totalmente automatizado com ajuste de pressão por ar, adaptado para culturas rasteiras e grande eficiência em terrenos irregulares.

Organizações governamentais, institucionais e profissionais

Entidade		Descrição	Website
Government of Canada	Agriculture and Agri-Food Canada (AAFC)	Ministério do Governo do Canadá responsável por políticas, programas e desenvolvimento da agricultura no país	www.agriculture.canada.ca
Government of Canada	Agriculture and Agri-Food Canada Research Centres	Centros de investigação dedicado à inovação tecnológica, melhoramento de culturas e desenvolvimento de equipamentos agrícolas.	www.agriculture.canada.ca/en/science/agriculture-and-agri-food-research-centres
PAMI	Prairie Agricultural Machinery Institute (PAMI)	Instituição de investigação e desenvolvimento dedicada à inovação na área de máquinas agrícolas e tecnologias relacionadas com a agricultura, promovendo a cooperação entre fabricantes, agricultores, universidades e agências governamentais para melhorar a eficiência e sustentabilidade da agricultura.	www.pami.ca
CAAIN	Canadian Agri-Food Automation and Intelligence Network (CAAIN)	Rede nacional financiada pelo governo federal que apoia projetos de inovação em automação e inteligência artificial no sector agroalimentar, incluindo tecnologias aplicadas à mecanização agrícola, agricultura de precisão e digitalização de processos.	www.caain.ca
Government of Canada	Central Experimental Farm (CEF)	Estação central de investigação do Departamento Federal de Agricultura.	www.agriculture.canada.ca/en/contact/central-experimental-farm
AMC Agricultural Manufacturers of Canada	Agricultural Manufacters of Canada	Associação nacional, liderada por seus membros, que representa mais de 300 fabricantes de equipamentos agrícolas	www.a-m-c.ca
NAEDA North American Equipment Dealers Association	North American Equipment Dealers Association (NAEDA) – Divisão Canadá	Entidade que representa os interesses dos revendedores de equipamentos agrícolas e florestais na América do Norte, com cerca de 4 mil associados ativos.	www.naeda.com/

Feiras e certames

Canada's Farm Show

- Data da próxima edição: 17 a 19 março de 2026
- Local: Regina, Saskatchewan
- Periodicidade: anual
- Alcance: internacional
- Website: www.realdistrict.ca/canadas-farm-show

A *Canada's Farm Show* é uma exposição de produtos agrícolas a potenciais compradores, onde também são apresentadas as últimas inovações em equipamentos agrícolas, tecnologia e soluções para agricultura. Habitualmente o certame conta com 700 expositores e cerca de 40 mil visitantes nacionais e internacionais.

Agri-Trade Equipment Expo

- Data da próxima edição: 11 a 13 de novembro de 2026
- Local: Red Deer, Alberta
- Periodicidade: anual
- Alcance: internacional
- Website: www.agri-trade.com

O *Agri-Trade Equipment Expo* é uma feira agrícola que reúne mais de 475 fabricantes de equipamentos e serviços agrícolas, atraindo anualmente mais de 30 mil compradores qualificados. O evento é reconhecido por gerar aproximadamente $300 milhões em vendas de equipamentos e receitas indiretas, destacando-se como uma das principais exposições de equipamentos agrícolas no Canadá.

Ag Expo

- Data da próxima edição: 25 a 27 de fevereiro de 2026
- Local: Lethbridge, Alberta
- Periodicidade: anual
- Alcance: nacional
- Website: www.agrifoodhub.ca/events/ag-expo

A *Ag Expo* é uma feira agrícola que apresenta as mais recentes inovações agrícolas, reunindo mais de 300 expositores que exibem equipamentos de ponta, sistemas de irrigação, suprimentos para pecuária, produtos químicos e sementes. O evento oferece uma visão abrangente da indústria agrícola do sul de Alberta.

Expo-Champs

- Data da próxima edição: 18 a 20 de agosto de 2026
- Local: Saint-Liboire, Quebec
- Periodicidade: anual
- Alcance: nacional
- Website: www.expo-champs.com

A *Expo-Champs* é a maior feira agrícola ao ar livre do Quebec, oferecendo demonstrações ao vivo de equipamentos e maquinaria. O evento proporciona uma experiência imersiva no mundo agrícola, sendo um ponto de encontro essencial para profissionais do sector que pretendam uma aproximação ao mercado da província do Quebec.

AMC Convention and Trade Show

- Data da próxima edição: junho de 2026
- Local: Enoch, Alberta
- Periodicidade: anual
- Alcance: nacional
- Website: https://www.a-m-c.ca/events/amc-events/2026-convention

Esta convenção e feira anual é o principal evento da indústria de fabricação de equipamentos agrícolas no Canadá, sendo organizada pela *Agricultural Manufactorers of Canada*, a maior associação empresarial que representa o sector. Reúne os líderes do sector na reflexão e discussão sobre as principais tendências emergentes e avaliação de novas oportunidades para a indústria.

Western Canadian Crop Production Show

- Data da próxima edição: 12 a 14 de janeiro de 2027
- Local: Saskatoon, Saskatchewan
- Periodicidade: anual
- Alcance: nacional
- Website: www.cropproductionshow.com

Feira dedicada à indústria de cereais, reunindo produtores, agrónomos e empresas, para apresentar as últimas inovações em ciências de cultivo, tecnologia e práticas agrícolas sustentáveis. O evento inclui palestras técnicas, demonstrações de produtos e oportunidades de networking.

London Farm Show

- Data da próxima edição: março de 2026
- Local: London, Ontário
- Periodicidade: anual
- Alcance: nacional
- Website: www.londonfarmshow.com

A *London Farm Show* é uma feira agrícola indoor, que se realiza há mais de 80 anos no leste do Canadá, apresentando mais de 370 expositores, que apresentam as últimas inovações em tecnologia e equipamentos agrícolas a cerca de 15 mil visitantes profissionais

04

Conclusões

O Canadá afirma-se como um mercado estratégico para as empresas portuguesas, particularmente em áreas de maior valor acrescentado, onde o país é líder, ou onde as dinâmicas tecnológicas e sociais estão a reconfigurar novas oportunidades para diversas atividades económicas.

Neste guia foram analisados os sectores da construção e infraestrutura, petróleo e gás, minerais, produção de equipamento de transporte e maquinaria agrícola como eixos prioritários para a prospeção de oportunidades de exportação para as empresas portuguesas, e assenta numa análise estratégica da convergência entre as capacidades do sector metalúrgico e eletromecânico português e as necessidades do mercado canadiano, alavancados por políticas públicas robustas que promovem a sustentabilidade e a inovação produtiva.

O sector da construção e infraestrutura apresenta-se como um dos mais dinâmicos, em face do déficit habitacional existente, ampliado pelo crescimento populacional devido à forte imigração, bem como pela necessidade de realizar obras públicas que respondam à crescente urbanização. As dinâmicas na construção residencial e não residencial e infraestrutura geram uma procura elevada e diversificada por produtos metálicos, estruturas, componentes eletromecânicos e soluções de engenharia – áreas em que as PME portuguesas têm experiência consolidada, capacidade de adaptação e historial de fornecimento internacional.

No domínio do petróleo e gás, a tónica coloca-se ao nível de grandes projetos que visam a descarbonização do sector e, em alguns casos a transição energética, bem como a intenção formal do governo de diversificar os mercados, diminuindo a forte dependência dos Estados Unidos. Estas alterações, acompanhadas por investimentos em infraestrutura logística exigem equipamentos especializados, onde as empresas portuguesas têm competências, particularmente na subcontratação industrial, fabrico de válvulas, sistemas elétricos industriais e estruturas metálicas.

No sector da mineração, o cenário comporta diversos projetos de expansão, ancorados na procura gerada pela transição energética e digital a nível mundial de metais em que o Canadá é particularmente próspero, criando nichos de exportação para equipamentos e maquinaria.

A produção de equipamentos de transporte, incluindo peças, subconjuntos, sistemas elétricos e estruturas metálicas, é outro sector-chave, tanto para a indústria automóvel como para os transportes ferroviários, marítimos e sector aeroespacial, marcados por fortes incentivos no sentido de atingir a neutralidade carbónica. Portugal tem um cluster competitivo neste domínio, que pode beneficiar de cadeias de fornecimento globais descentralizadas e da procura por fornecedores qualificados e flexíveis por parte do Canadá.

Por fim, a maquinaria agrícola surge como um sector com potencial de penetração no mercado canadiano, em virtude da sua agricultura moderna, fortemente mecanizada e orientada para a eficiência produtiva. O Canadá apresenta uma elevada exigência técnica nos equipamentos utilizados, mas também uma diversidade regional que abre espaço para soluções versáteis e adaptadas às condições específicas de cada província.

Em todos os sectores, a transformação energética, os compromissos ambientais e a modernização das infraestruturas posicionam o Canadá como um mercado em profunda renovação. O atual contexto geopolítico, marcado pela crescente pressão dos Estados Unidos para reforçar a segurança económica e reduzir dependências externas, está a levar o Canadá a reconfigurar parcialmente as suas cadeias de fornecimento. A política industrial americana, centrada na relocalização da produção e na preferência por fornecedores do espaço norte-americano, poderá, paradoxalmente, abrir oportunidades para países da União Europeia como Portugal, que beneficiam do Acordo Económico e Comercial Global (CETA). Este acordo confere acesso preferencial ao mercado canadiano, isenta de tarifas alfandegárias e facilita a mobilidade de profissionais e serviços.

É o momento certo para apostar, negociar e estabelecer relações duradouras com um parceiro com quem Portugal partilha valores, compromissos multilaterais e ambições de futuro. A ANEME está aqui para o apoiar!

05

Fontes

www.150.statcan.gc.ca/n1/daily-quotidien/241120/dq241120a-eng.htm?utm_source=chatgpt.com

www.150.statcan.gc.ca/n1/daily-quotidien/241120/g-a001-eng.htm?utm_source=chatgpt.com

www.23.statcan.gc.ca/imdb/p3VD.pl?Function=getVD&TVD=1369825&CVD=1369848&CPV=336&CST=27012022&CLV=2&MLV=5

www.ace.ontariotechu.ca

www.aeromontreal.ca

www.aggrowth.com/#meganav-1-about-us

www.agnicoeagle.com/English/home/default.aspx

www.agriculture.canada.ca/en/department/transparency/briefing-documents/aafc-transition-books/overview-agriculture-and-agri-food-sector-deputy-minister-transition-book-2024-aafc

www.agrifoodhub.ca/events/ag-expo

www.agri-trade.com

www.airbus.com

www.alstom.com/company

www.a-m-c.ca

www.a-m-c.ca/events/amc-events/2025-convention

www.apma.ca

www.areaxo.com/gcxpo

www.b2gold.com/overview/default.aspx

www.barrick.com/English/about/default.aspx

www.bird.ca/who-we-are

www.bombardier.com

www.buhlerindustries.com

www.canada.ca/en/agriculture-agri-food/news/2025/03/government-of-canada-announces-support-for-agricultural-sector-following-the-imposition-of-tariffs-by-china.html

www.canada.ca/en/campaign/critical-minerals-in-canada.html

www.canada.ca/en/campaign/critical-minerals-in-canada/canadian-critical-minerals-strategy.html

www.canada.ca/en/housing-infrastructure-communities/news/2024/07/backgrounder-federal-government-launches-the-canada-public-transit-fund-investing-in-public-transit-needs-across-canada.html

www.canada.ca/en/public-services-procurement/services/acquisitions/defence-marine/national-shipbuilding-strategy/projects/large-vessels.html

www.canada.ca/en/services/environment/weather/climatechange/climate-plan/climate-plan-overview/emissions-reduction-2030/sector-overview.html#sector5

www.canada.constructconnect.com/joc/news/infrastructure/2025/01/alberta-infrastructure-highlights-for-2024?utm_source=chatgpt.com

www.capp.ca/en/our-priorities/energy-and-the-canadian-economy

www.capp.ca/wp-content/uploads/2023/12/Canadian-Oil-and-Gas-Industry-Overview.pdf

www.cbsa-asfc.gc.ca/publications/cn-ad/cn24-32-eng.html?utm_source=chatgpt.com

www.cim.org/#

www.climateinstitute.ca/publications/canadas-oil-and-gas-sector-the-road-to-net-zero-and-regional-fairness

www.climateinstitute.ca/the-future-of-oil-and-gas-production-in-canada

www.climateinstitute.ca/wp-content/uploads/2022/07/Transition-pathways-oil-and-gas-sector.pdf

www.cmisa.ca/cpages/who-we-are

www.cnrl.com/#about-us

www.comtradeplus.un.org/TradeFlow

www.construction.com/blog/bumpy-road-to-recovery-for-the-canadian-economy-and-implications-for-its-construction-industry

www.cropproductionshow.com

www.ctea.ca

www.cvma.ca

www.dairhub.com

www.davie.ca/qui-nous-sommes

www.degelman.com/about

www.ellisdon.com/who-we-are

www.en.wikipedia.org/wiki/Agnico_Eagle

www.en.wikipedia.org/wiki/Barrick_Gold

www.en.wikipedia.org/wiki/Cenovus_Energy

www.en.wikipedia.org/wiki/Enbridge

www.en.wikipedia.org/wiki/First_Quantum_Minerals

www.en.wikipedia.org/wiki/Gibson_Energy

www.en.wikipedia.org/wiki/Hudbay

www.en.wikipedia.org/wiki/Imperial_Oil

www.en.wikipedia.org/wiki/Kinross_Gold

www.en.wikipedia.org/wiki/Lundin_Mining

www.en.wikipedia.org/wiki/Nutrien

www.en.wikipedia.org/wiki/Pembina_Pipeline

www.en.wikipedia.org/wiki/Pratt_%26_Whitney_Canada

www.en.wikipedia.org/wiki/Prospectors_%26_Developers_Association_of_Canada

www.en.wikipedia.org/wiki/TC_Energy

www.en.wikipedia.org/wiki/Teck_Resources

www.engineering.ontariotechu.ca/research/research-labs/automotive-centre-of-excellence.php

www.ensun.io/search/farming-equipment/canada

www.expo-champs.com

www.fdcorp.com/en/our-company

www.first-quantum.com/English/about-us/default.aspx

www.gee.gov.pt/pt/publicacoes/estatisticas-tematicas/estatisticas-setoriais

www.gibsonenergy.com/about-us

www.globalenergyshow.com

www.globenewswire.com/news-release/2024/03/20/2849672/28124/en/Canada-Tractors-Market-Industry-Analysis-Forecast-2024-2029-Featuring-Profiles-of-Key-Vendors-John-Deere-CNH-Industrial-AGCO-Kubota-and-Mahindra.html

www.globenewswire.com/news-release/2024/10/29/2971048/28124/en/Canada-Construction-Industry-Databook-2024-2028-Cautious-Growth-Amid-Economic-Challenges-Labour-Shortages-and-Skills-Gap-Increased-Focus-on-Sustainability-Technological-Advancement.html

www.grahambuilds.com

www.honeybee.ca/about

www.housing-infrastructure.canada.ca/index-eng.html

www.housing-infrastructure.canada.ca/plan/about-invest-apropos-eng.html

www.hydrogen.ca

www.iamgold.com/English/home/default.aspx

www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Industria-e-Sustentabilidade/Informacao-Setorial/DOCS_InfSetorial/Ficha_SetorMetalomecanica.aspx

www.ibisworld.com/canada/industry/tractors-agricultural-machinery-manufacturing/672/?utm_source=chatgpt.com

www.imperialoil.ca/company/about

www.insat.aero

www.internationalpipelineconference.com

www.investcanada.ca/industries/agri-tech

www.investcanada.ca/industries/automotive

www.investcanada.ca/industries/mining

www.investopedia.com/articles/markets/082015/5-biggest-canadian-mining-companies.asp

www.investopedia.com/investing/canadian-oil-companies

www.ised-isde.canada.ca/app/ixb/cis/summary-sommaire/23

www.ised-isde.canada.ca/app/ixb/cis/summary-sommaire/33311

www.ised-isde.canada.ca/app/ixb/cis/summary-sommaire/336

www.ised-isde.canada.ca/app/ixb/cis/summary-sommaire/33651

www.ised-isde.canada.ca/site/canadian-automotive-industry/en

www.ised-isde.canada.ca/site/ised/en

www.ised-isde.canada.ca/site/shipbuilding-industrial-marine/en/canadian-shipbuilding-and-industrial-marine-industry-uv00049

www.ised-isde.canada.ca/site/shipbuilding-industrial-marine/en/overview-canadian-marine-industry

www.ised-isde.canada.ca/site/strategic-innovation-fund/en

www.kiewit.com/about-us/?lang=fr-ca

www.kinross.com/about/default.aspx

www.ledcor.com/who-we-are

www.lenmark.com/blogs/industrial-insider/top-trends-in-the-canadian-mining-industry-what-to-expect-in-2024-and-beyond

www.linamar.com/our-company

www.londonfarmshow.com

www.macdon.com/about

www.macrotrends.net/stocks/charts/NTR/nutrien/revenue?utm_source=chatgpt.com

www.madeinca.ca/automotive-industry-statistics-canada/#:~:text=Automotive%20Industry%20Statistics%20for%20Canadians%201%20Canada%E2%80%99s%20automotive,million%20registered%20vehicles%20on%20the%20road.%20Mais%20itens

www.magna.com/company/company-information

www.majorprojects.alberta.ca/details/Alberta-Carbon-Trunk-Line/622

www.martinrea.com/about-us

www.mckinsey.com/featured-insights/destaques/quais-tendencias-tecnologicas-estao-moldando-o-setor-de-mobilidade/pt

www.mordorintelligence.com/industry-reports/canada-agricultural-machinery-market/companies

www.myaicep.portugalexporta.com/mercados-internacionais/ca/canada?setorProduto=-1

www.n3business.com/best-provinces-for-construction-business-growth-in-canada/

www.naeda.com

www.natural-resources.canada.ca/energy-sources/fossil-fuels/crude-oil-industry-overview

www.natural-resources.canada.ca/funding-partnerships/emissions-reduction-fund-onshore-program

www.natural-resources.canada.ca/funding-partnerships/energy-innovation-program

www.natural-resources.canada.ca/minerals-mining/mining-data-statistics-analysis/minerals-metals-facts

www.natural-resources.canada.ca/minerals-mining/mining-data-statistics-analysis/minerals-mining-publications/canadian-mining-assets

www.natural-resources.canada.ca/minerals-mining/mining-data-statistics-analysis/minerals-mining-publications/canadian-mineral-exploration-information-bulletin

www.natural-resources.canada.ca/minerals-mining/mining-data-statistics-analysis/minerals-mining-publications/canadian-mineral-exploration-information-bulletin

www.natural-resources.canada.ca/sites/nrcan/files/energy/energy-resources/CERI_Study_166_Full_Report.pdf

www.natural-resources.canada.ca/sites/nrcan/files/environment/hydrogen/NRCan_Hydrogen%20Strategy%20for%20Canada%20Dec%2015%202200%20clean_low_accessible.pdf

www.nextmsc.com/report/canada-construction-market

www.nspek.com/en/40-largest-construction-companies-in-canada

www.nutrien.com/about

www.oilsandsexpo.com

www.on-sitemag.com/top-contractors

www.on-sitemag.com/wp-content/uploads/2024/06/TOP-CONTRACTOR-OS_JUNE24_LAZ.pdf

www.on-sitemag.com/wp-content/uploads/2024/06/TOP-CONTRACTOR-OS_JUNE24_LAZ.pdf

www.op100projects.ca/the-projects/ttc-vehicles-program

www.ote.ca

www.parkland.ca/about-parkland

www.pathwaysalliance.ca/foundational-project/carbon-capture-and-storage-ccs

www.pcl.com/us/en

www.pembina.com/about

www.prattwhitney.com

www.proteinindustriescanada.ca

www.pt.wikipedia.org/wiki/Bombardier

www.pt.wikipedia.org/wiki/Iamgold

www.railcan.ca

www.readsitenews.com/2025-outlook-5-key-themes-for-canadian-construction/www.theenergymix.com

www.realdistrict.ca/canadas-farm-show

www.riteawaymfg.com/about-us

www.schulte.ca/about-schulte

www.seaspancorp.com/about-us

www.seedmaster.ca/about-us

www.shipsforcanada.ca/about

www.statista.com/outlook/io/manufacturing/transportation-vehicle-manufacturing/commercial-vehicle-manufacturing/canada

www.statista.com/topics/2963/canadian-oil-and-gas-industry

www.suncor.com/en-ca/who-we-are

www.tc.canada.ca/en

www.tc.canada.ca/en/corporate-services/transparency/corporate-management-reporting/transportation-canada-annual-reports/transportation-canada-2023/trends-outlook

www.tcenergy.com/about

www.teck.com

www.top100projects.ca

www.torys.com/our-latest-thinking/publications/2017/04/top-trends-in-canadian-oil-and-gas

www.trackunit.com/articles/list-of-top-10-biggest-construction-companies-in-canada

www.trade.gov/country-commercial-guides/canada-automotive

www.www.cenovus.com/Our-company

aneme
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS

Atlantic METAL

Strengthening markets and new Atlantic geographies

COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia